



Relatório de Sustentabilidade

2018



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

Sumário

4

Sobre o relatório



16

Perfil corporativo



32

Contexto de mercado



38

Governança corporativa



50

Gestão de sustentabilidade





56

**Experiência
do cliente**



62

Gestão responsável



70

**Externalidades
ambientais**



76

**Desenvolvimento de
colaboradores e terceiros**



88

Compromisso social



99

Índice GRI

Sobre o relatório

GRI 102-45, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-53, GRI 102-54

O Relatório de Sustentabilidade 2018 da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo consolida o propósito de valorizar a vida e a cultura da sustentabilidade da nossa instituição por meio de iniciativas que promovam a perenidade das atividades e do setor da Saúde.

A estrutura do conteúdo está alinhada às diretrizes da opção Essencial da versão Standard do Global Reporting Initiative (GRI), principal referência internacional para relatos de sustentabilidade, e apresenta informações relevantes sobre o desempenho econômico, ambiental e social das operações de nossas unidades no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de 2018 - submetidas à verificação da empresa KPMG e divulgadas integralmente na edição de 2 de abril de 2019 do Diário Oficial do Estado (DOU) e do jornal O Estado de S. Paulo.

O relatório destaca fatos importantes aos nossos públicos de interesse fundamentados em nossa premissa: colocar as pessoas no centro da atenção, tratar temas críticos e relevantes com transparência e proporcionar a melhor experiência a todos.

Nele, apresentamos de forma detalhada o vigor de nosso planejamento estratégico, a renovação da marca BP e a nova estrutura de governança, a transformação digital no nosso modelo de negócio e o Plano de Sustentabilidade que temos fundamentado e trilhado ao longo dos últimos dois anos.

Na página 51 você tem os esclarecimentos acerca dos critérios que utilizamos para a escolha dos temas abordados neste documento. Comentários e sugestões podem ser enviados por *e-mail* para o endereço comunicação.marca@bp.org.br

Desejamos uma ótima leitura!



Mensagem da liderança

GRI 102-14

Em constante movimento.

Rubens Ermírio de Moraes

Presidente do Conselho de Administração

Em evolução contínua, estamos sempre aperfeiçoando processos e analisando novas formas de colocar em prática o propósito de valorizar a vida de todos.

Seja por meio da análise de resultados, da aplicação de novas tecnologias ou ouvindo aqueles que compartilham do mesmo compromisso em oferecer cuidados assistenciais com qualidade e segurança, buscamos encontrar soluções que possam melhorar a eficiência e reafirmar nosso posicionamento perante o mercado, que é o de ser um polo de saúde que proporciona interações revigorantes para médicos, parceiros e clientes.

Por meio do conhecimento e do engajamento de nossos colaboradores, evoluímos com inovação e paixão pelo nosso trabalho em um ambiente onde as pessoas não têm medo de desafios e trabalham lado a lado para encontrar uma maneira rápida de implementar novas soluções. Um ambiente inclusivo e aberto, que coloca o paciente em primeiro lugar.

Acolhemos a curiosidade, o pensamento criativo e o apetite para aprender e compartilhar. Ao valorizar e desenvolver nossas pessoas, temos certeza de que estamos prontos para os desafios que temos pela frente na busca por oferecer aos nossos pacientes uma experiência acolhedora e efetiva que garanta seu bem-estar.

Ao ler esse Relatório de Sustentabilidade você verá na prática como estamos executando tudo aquilo que nos propusemos a fazer a partir do nosso planejamento estratégico, da renovação da marca BP e do Plano de Sustentabilidade da instituição.





Uma missão de 160 anos.

Josué Dimas de Melo Pimenta

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Continuaremos prestando serviços de excelência por mais 160 anos, pelo menos.

Somos uma instituição de 159 anos. Prezamos pela missão de atender à nossa Associação, enquanto prestamos serviços médico-hospitalares para a população em geral, incluindo serviços assistenciais e filantrópicos para aqueles que mais precisam.

Ao longo de nossa trajetória enfrentamos diversos desafios, mas os superamos por meio de uma governança atenta aos movimentos do mercado e com muita transparência na prestação de contas e estruturação de passos consistentes.

Hoje, vivemos tempos desafiadores que exigem renovações para assegurar nosso futuro e a manutenção do compromisso com a Associação. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de dezembro de 2018 aprovou nosso novo Estatuto Social, nos permitindo entrar em uma nova era na prestação de serviços de saúde em todo Brasil.

A partir de uma nova estrutura de governança ainda mais transparente e moderna, fundamentaremos nossa atuação na geração e disseminação do conhecimento, na inovação das práticas médicas e no acolhimento a nossos pacientes, bem como na incorporação da transformação digital no nosso modelo de negócio.

Assim, além da assistência médico-hospitalar, a razão de existir do nosso polo de saúde, trabalharemos para o desenvolvimento e difusão do conhecimento por meio de iniciativas de ensino e pesquisa e para a realização e apoio em atividades de Assistência Social, Filantropia, Responsabilidade Social, Cultural e Desenvolvimento Sustentável.

E com a nova categoria de Associados Filantropos, criada com a renovação do nosso Estatuto Social, indivíduos interessados no desenvolvimento, aperfeiçoamento e manutenção do nosso legado, criamos o caminho para que as novas gerações possam conduzir a BP ao longo das próximas décadas.



Um novo capítulo na história da BP.

Denise Santos

CEO

Em 2013 fui chamada para liderar a renovação na BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, uma instituição que completará 160 anos em 2019.

Cheguei com três grandes desafios. Em primeiro lugar, recuperar a saúde financeira que há alguns anos estava negativa. Revisamos contratos e realizamos uma ampla reestruturação. Com a execução do planejamento estratégico, em cinco anos saltamos de um Ebitda negativo de R\$ 70 milhões para um acima de R\$ 120 milhões em 2018.

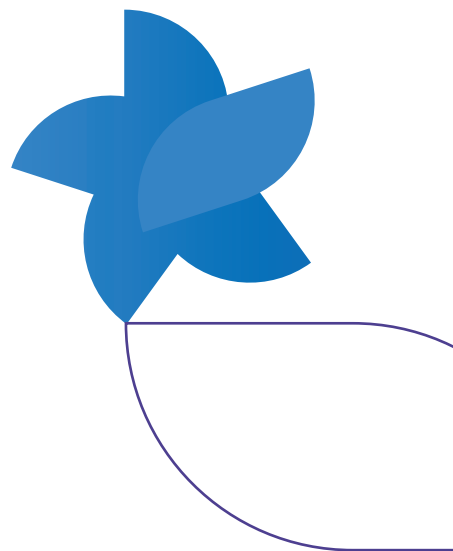
Outro desafio foi revitalizar a reputação da marca e reposicioná-la como um *player* relevante no setor da Saúde. Após 18 meses de criação, lançamos a nova marca da BP e decidimos expandir nossa atuação por meio de submarcas em novos segmentos de serviços.

Investimos mais R\$ 500 milhões em infraestrutura e modernizamos nossas três unidades, bem como migramos para um modelo de instituição amplamente digital que garante plena segurança ao paciente.

Por fim, implementamos uma nova forma de administrar a instituição para garantir seus próximos 160 anos. Trabalhamos durante três anos para aprovar o novo Estatuto Social da BP, que aprimorou o modelo de governança, com novas possibilidades de atuação e de captação de recursos.

Essa evolução fez com que conquistássemos um papel de destaque e protagonismo no mercado de saúde.

Agora, a BP está preparada para um novo ciclo de crescimento, tanto orgânico, com a disponibilização de novos leitos e serviços em nossas unidades, como por meio de expansões geográficas, principalmente na área de Oncologia. O Centro Oncológico da BP está consolidado e, com o desenvolvimento de um novo modelo de negócio, buscaremos oferecer serviços médicos de ponta em outras regiões do País.



Destaques do ano

Em contínua evolução, em 2018 reafirmamos nosso posicionamento como um dos principais polos de saúde da América Latina por meio de inúmeras ações. Dentre elas, destacamos:

Aprovação do novo Estatuto Social

Isso vai nos permitir expandir as atividades de forma a refletir as práticas que temos adotado ao longo dos anos e, ao mesmo tempo, adequar nosso objeto social ao planejamento estratégico.

Integração do Banco de Sangue

Foi concluída a integração do sistema do Banco de Sangue da BP, que adota os padrões da International Society of Blood Transfusion (ISBT), com o Tasy, sistema de gerenciamento hospitalar utilizado na BP.

Certificação por Distinção na Identificação e Tratamento da Seps

O Hospital BP foi o primeiro do estado de São Paulo a conquistar esse reconhecimento, que foi outorgado pelo Instituto Latino Americano de Seps (Ilas).



Robótica

O BP Mirante realizou a 100ª cirurgia robótica. O procedimento de reparação da válvula mitral, orifício que controla o fluxo do sangue do lado esquerdo do coração, foi a primeira intervenção cardíaca realizada no hospital com o uso do robô da Vinci Xi® Surgical System™, última geração desse tipo de equipamento.



O cirurgião Ricardo Abdalla realiza procedimento robótico no BP Mirante

BP Medicina Diagnóstica

Ampliou sua participação no mercado de diagnósticos e tratamentos por meio da reinauguração do Serviço de Endoscopia. Foram adquiridas processadoras de vídeo digital, videogastroscópios, videoduodenoscópios e videobroncoscópios *full HD*, um sistema de ultrassom de alta definição, além de novos equipamentos para desinfecção.



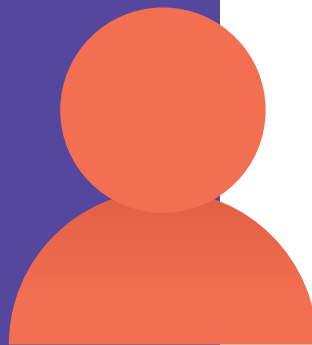
Leitos pré e pós-anestésicos do Serviço de Endoscopia da BP.

Certificação da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor (Sbed)

O BP Mirante foi certificado na classificação ouro do Projeto Inovador da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor (Sbed). Saiba mais na página 31.

Procedimento inédito

Cirurgiões especialistas em coluna, ortopedia oncológica e cirurgia robótica de tórax realizaram juntos, no BP Mirante, um procedimento inédito no Brasil para a retirada de um sarcoma de Ewing. Saiba mais na página 26.



BP Educação e Pesquisa

Iniciou o primeiro Programa de Fellowship em Ginecologia Minimamente Invasiva, iniciativa que visa transformar a BP em referência nessa modalidade terapêutica.

Inteligência artificial

A BP investiu em inteligência artificial (IBM Watson) para otimizar a questão de dados. O projeto ampliou o potencial de informação geradas pelos prontuários eletrônicos dos pacientes.

Saúde integral, a nova filantropia da BP

A integralidade é fruto da sinergia entre diversas áreas do conhecimento com impacto nos Determinantes Sociais de Saúde (DSS). A BP passa a desenvolver projetos de impacto social com parceiros privados, independentemente das atividades assistenciais mantidas em contrato com a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Serviço de Transplante de Medula Óssea

Em menos de dois anos de funcionamento, o Serviço de Transplantes de Medula Óssea, subordinado ao Centro Oncológico da BP, já figura entre os quatro serviços privados que realizaram o maior volume desse tipo de modalidade terapêutica no Brasil.

Cursos com certificação internacional

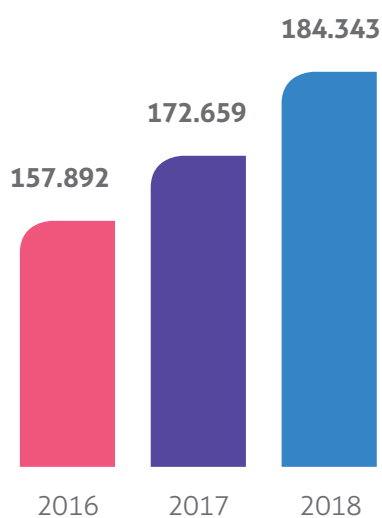
Credenciada como Centro de Treinamento da American Heart Association (AHA), a BP disponibilizou vagas para os cursos de BLS e ACLS voltados ao atendimento de urgências cardiológicas, todos com certificação internacional.

BP Hospital Filantrópico acreditado pela ONA

O hospital recebeu a certificação nível 2 (Acreditado Pleno) da Organização Nacional de Saúde (ONA).

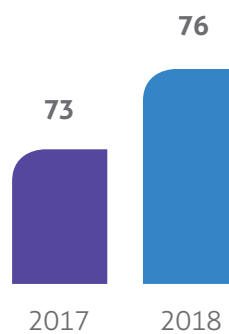
Principais indicadores de desempenho*

Total de pacientes por dia

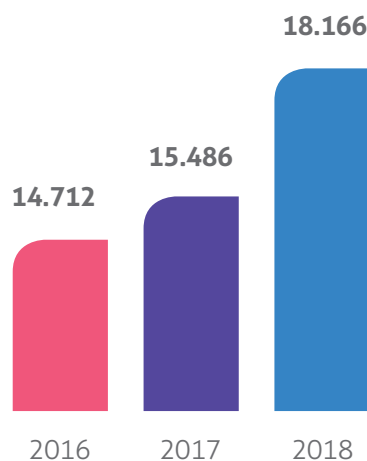


NPS (Net Promoter Score)

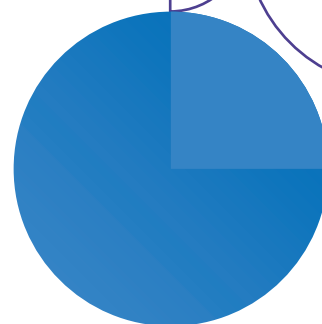
* O NPS começou a ser mensurado em outubro de 2017.



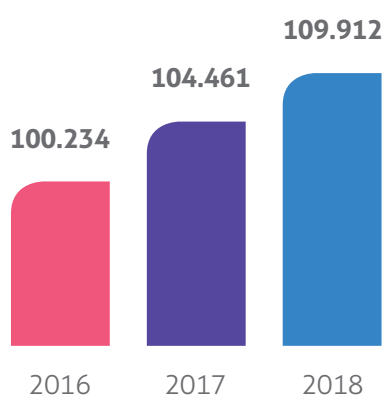
Total de pacientes cirúrgicos



*Os números referem-se a pacientes de convênios, particulares e Associados.

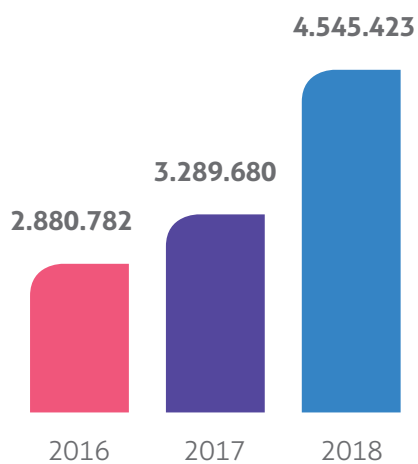


Pacientes atendidos em pronto-socorro

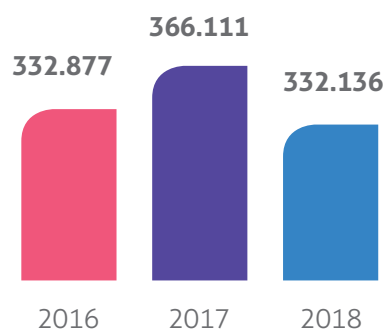


Volume de exames em medicina diagnóstica

Análises Clínicas



Imagem





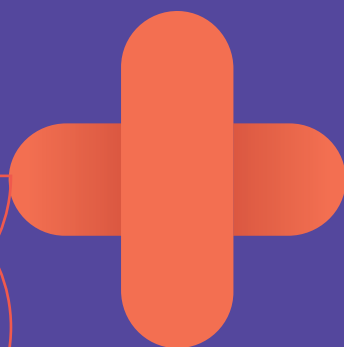
Perfil corporativo

GRI 102-2, GRI 102-5, GRI 102-6, GRI 102-7

Fundada em 1859, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, é um dos maiores polos de saúde da América Latina.

Sua infraestrutura, moderna e atualizada, reúne hospitais com foco em atendimentos de alta complexidade e referência em diversas especialidades, proporcionando interações revigorantes para médicos, parceiros e diferentes perfis de pacientes.

Conta também com serviços complementares como medicina diagnóstica e terapêutica, atendimento ambulatorial e ensino e pesquisa, combinando *expertise* e tecnologia para multiplicar conhecimento, formar novas gerações de profissionais e promover a vida.



A BP em números

A BP - Beneficência Portuguesa de São Paulo é uma associação civil de direito privado de caráter beneficente, social e científico, sem finalidade lucrativa e dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Nossa infraestrutura conta com:

Mais de

150 mil

m² construídos

5 mil

médicos

7,5 mil

colaboradores

150

consultórios médicos

distribuídos entre os bairros da Bela Vista e Penha

8

edifícios

3

unidades voltadas para a **alta complexidade**

36

salas cirúrgicas

1.100

leitos

Oferecemos serviços segmentados em:



Atendimento médico-hospitalar



Medicina diagnóstica e terapêutica



Educação e pesquisa



Clínicas de especialidades médicas e atendimento ambulatorial

Propósito e valores

GRI 102-16

Propósito

Nosso propósito é valorizar a vida. Ela é tudo para nós.

Valores

Saúde está em primeiro lugar

Com uma visão holística do tratamento, buscamos o bem-estar e a recuperação de nossos pacientes acima de tudo.

Credibilidade se cultiva

Construímos reputação com base na excelência dos serviços, em atitudes transparentes, éticas e íntegras. Nutrimos relações verdadeiras, sustentáveis, para durar.

Faz bem fazer o bem

Acreditamos que para criarmos um mundo melhor e uma sociedade mais justa não basta cada um fazer a sua parte, é preciso ir além. A filantropia está em nosso DNA.

Estamos sempre em movimento

Lidar com vidas humanas exige constante atualização e renovação – de conhecimento, de infraestrutura e de formas de pensar. Em um mundo sempre em evolução, não podemos parar nunca.

A colaboração nos leva mais longe

Juntos alcançamos resultados mais robustos, eficientes e inovadores. Valorizamos alianças e parcerias que nos tornam mais abrangentes e completos.

Vida contagia

Vida atrai mais vida. Multiplica, floresce e se renova. Lidar com vidas humanas nos inspira e anima.



Histórico

1859

Nasce a BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Graças à determinação de 168 pioneiros, no dia 2 de outubro de 1859 nasce a Sociedade Portuguesa de Beneficência, em São Paulo, trazendo o DNA da filantropia e contando apenas com as mensalidades pagas pelos sócios. Na São Paulo do século XIX as populações menos favorecidas sofriam com a falta de atendimento médico e, por isso, a recém-criada instituição passaria a encarar assistência à saúde como prioridade.

1865

Manifesto em favor da construção do primeiro hospital. O quadro associativo inicial de 168 pessoas já chegava a 290 contribuintes, imbuídos pela causa da benemerência, quando, em 1865, foi lançado um manifesto em favor da construção do primeiro hospital.

1873

Sob o comando do então presidente Joaquim Lopes Lebre, Conde de São Joaquim, a BP lançava, no dia 28 de maio de 1873, a pedra fundamental do seu primeiro hospital, então localizado na Rua Alegre (atual Brigadeiro Tobias), no bairro da Luz.

1950

Tomou posse o primeiro presidente brasileiro, o engenheiro José Ermírio de Moraes, que permaneceu no cargo até 1963. Ele imprimiu significativos avanços à instituição, dedicando-se de forma apaixonada à causa da benemerência, a exemplo de seu filho Antônio, e seu neto Rubens, que o sucederam na presidência.



1901

A BP recebeu a visita do rei Dom Carlos I, penúltimo soberano de Portugal, e a concessão do título de Real e Benemerita, em reconhecimento pelos serviços prestados em benefício da saúde.

1886

No dia 16 de outubro de 1886, dez anos após a inauguração do Hospital São Joaquim, a BP recebeu a visita do imperador Dom Pedro II, acompanhado do ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, e do presidente da província de São Paulo, Antônio de Queiroz Teles. Esta seria a primeira de muitas outras visitas de autoridades ao longo dos anos, atestando o valor da instituição.

1876

O Hospital São Joaquim abriu as portas para começar a fazer valer um ideal, o mesmo que segue guiando a BP até hoje: prover saúde de qualidade para todos.

1957

O Hospital São Joaquim (atual Hospital BP) é transferido para a Rua Maestro Cardim.

1959

Comemorado o centenário da BP e criação da Escola de Enfermagem São Joaquim.

1962

Abílio Brenha de Fontoura sucede José Ermírio de Moraes na presidência da instituição.



1971

Antônio Ermírio de Moraes assume a presidência da BP. Com o empenho do novo presidente, a BP saltou de 40 mil m² de área construída para um complexo com cerca de 143 mil m², equipado com tecnologia de ponta e uma estrutura para tratamento e procedimentos de alta complexidade. Neste mesmo ano, os cardiologistas do Hospital São Joaquim (atual Hospital BP) se tornaram os primeiros do mundo a desobstruir coronárias durante um infarto agudo, colocando a instituição na vanguarda da cirurgia cardíaca.



2009

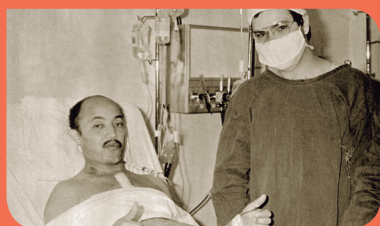
Rubens Ermírio de Moraes assume a presidência da Diretoria Administrativa da BP e a instituição completa 150 anos.

2007

Inauguração do Hospital São José (atual BP Mirante), uma oferta diferenciada de serviços hospitalares que dava início aos esforços de segmentação de experiências do atendimento da instituição.

1985

Realização do primeiro transplante de coração em um paciente com doença de Chagas, sob comando do médico Euriclydes de Jesus Zerbini.



1975

Instalação do primeiro tomógrafo do Brasil, no Hospital São Joaquim (atual Hospital BP). Com esse equipamento, os médicos podiam obter imagens precisas dos órgãos internos, sem necessidade de incisão.

1974

A BP inicia o atendimento aos segurados do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), atual Sistema Único de Saúde (SUS).

2011

A BP arrenda as instalações do Hospital Nossa Senhora da Penha, que em 22 de março do ano seguinte abre as portas com o nome de Hospital Santo Antônio (atual BP Hospital Filantrópico).

2013

O Hospital São Joaquim (atual Hospital BP) recebe a acreditação nível 3 (Acreditado com Excelência) da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a BP inaugura seu Centro Oncológico.



2014

A BP comemora 155 anos e é reconhecida como um Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação. O Hospital Santo Antônio (atual BP Hospital Filantrópico) é considerado um dos três melhores hospitais filantrópicos do País pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

2016

É lançada a nova identidade institucional da BP e um conjunto de submarcas para os diferentes serviços oferecidos. No mesmo ano, o Ministério da Saúde reconhece a BP como Hospital de Excelência. Essa conquista legitima a capacidade técnica da instituição como polo de saúde e referência em casos de alta complexidade.

2018

BP Mirante lança seu Programa de Cirurgia Robótica, que atinge resultados expressivos em poucos meses. O BP Hospital Filantrópico recebe a acreditação nível 2 (Acreditado Pleno) da Organização Nacional de Acreditação (ONA) graças à qualidade e segurança presentes nos atendimentos prestados.



2017

Inauguração do Pronto Atendimento do BP Mirante, disruptivo em termos de conforto e privacidade. Aquisição do imóvel onde funciona o BP Hospital Filantrópico, na Penha. Inauguração do Atrium Antônio Ermírio de Moraes, como um resgate da história da BP. Hospitais da BP são reconhecidos pela Healthcare Information and Management System Society (HIMSS) como nível 6 (de 7 possíveis) pelo uso do prontuário eletrônico do paciente.



Nossas marcas

GRI 102-2, GRI 102-6



Valoriza a vida.

Referência em casos de alta complexidade, possui infraestrutura moderna e equipamentos de ponta para tratar casos de diversas especialidades como Oncologia, Cardiologia e Neurologia. Com médicos atualizados e equipe atenciosa e engajada, oferece experiências pensadas para trazer mais vitalidade para o tratamento de pacientes de convênio intermediário e particulares.

- 433 leitos, dos quais 148 de UTI.
- 23 salas cirúrgicas.
- Possui o nível mais alto de acreditação (Acreditado com Excelência) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que certifica a qualidade dos serviços de saúde no Brasil.



Interações revigorantes.

Hospital singular no acolhimento dos pacientes, conta com profissionais renomados para solucionar casos de alta complexidade para quem busca um bom nível de serviço e exclusividade. O pronto-socorro privativo e a infraestrutura mais intimista permitem atendimento personalizado para pacientes de convênios *premium* e particulares.

- 123 leitos, sendo 20 de UTI privativa e 20 de cuidado semi-intensivo.
- 7 salas cirúrgicas, sendo 1 equipada para cirurgia robótica, com mesa cirúrgica móvel que funciona interligada ao da Vinci Xi® Surgical System™.
- Acreditado pela Joint Commission International (JCI).



Interações que fazem bem.

Unidade hospitalar com estrutura independente que oferece cuidado humanizado e eficaz para os pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Acolhedor e atualizado, surpreende os pacientes pelo atendimento atencioso e completa infraestrutura.

- 187 leitos, sendo 30 de UTI adulto e 18 de UTI neonatal, divididos em dois endereços.
- Centro de Parto Normal com 4 suítes.
- Exclusivo para pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- Reconhecido com a acreditação nível 2 (Acreditado Pleno) da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Experiências revigorantes e compartilhadas.

Combina um atendimento positivo e atencioso com um ambiente alegre e acolhedor, despertando um sentimento revigorante que proporciona bem-estar e auxilia no tratamento. Leva nossa qualidade assistencial para pacientes de alta complexidade dos planos de saúde básicos.

- 192 leitos de internação compartilhados.



Conversas sobre saúde.

Usa o conhecimento dos pacientes sobre si próprios para compreender em profundidade as características de cada um e traçar planos conjuntos para prevenir ou solucionar doenças.

Evolução para valorizar a vida.

Oferecemos cursos, capacitações e campo de pesquisa para médicos e profissionais de saúde. Isso nos possibilita tratar a saúde com inteligência em busca de novidades que façam a diferença na vida das pessoas. Buscamos, com isso, aperfeiçoar a qualidade de procedimentos, renovar nosso modelo de assistência e trazer mais conforto e segurança para nossos pacientes.

- Mais de 90 residentes e 380 especializando/aprimorando.
- 15 áreas de residência médica.
- 35 áreas de especialização/aprimoramento.
- Mais de 50 bolsas de estudo para residência médica.
- Mais de 80 eventos científicos por ano.

Saúde inteligente.

Referência no setor de saúde, reúne profissionais de diversas disciplinas que trabalham em conjunto para oferecer soluções diagnósticas a pacientes internados e pacientes externos. Combina investigação, análise e terapia e assegura uma medicina preventiva individualizada e, sempre que possível, menos invasiva.

- 7 salas de endoscopia modernizadas.
- 6 tomógrafos.
- 7 salas de hemodinâmica.
- 2 PET-CT.
- 7 equipamentos de ressonância magnética.
- 35 pontos de hemodiálise.

Nossos endereços

GRI 102-2, GRI 102-6

Rua Maestro Cardim, 769 Bela Vista



Rua Martiniano de Carvalho, 965 Bela Vista



Rua General Sócrates, 145 Penha



Especialidades médicas

Oncologia

A descoberta de um câncer é sempre um momento de muita angústia e incerteza. Até mesmo a decisão de que tipo de médico deve ser consultado acaba sendo uma escolha bastante complexa, afinal essa é uma área da Medicina que vem oferecendo opções de tratamento cada vez mais personalizadas. Por isso, saber que existe um lugar com profissionais atualizados e capazes de oferecer o melhor cuidado, de forma organizada e integrada, faz toda a diferença para quem recebe um diagnóstico de câncer. Esse é um dos grandes diferenciais do Centro Oncológico da BP.

Desde o primeiro momento, cada paciente é avaliado e acompanhado por profissionais de diferentes especialidades, que trabalham num processo de cuidado contínuo e coordenado, centrado no paciente. Essa atenção, aliada à alta tecnologia, resulta em melhor qualidade de vida e maiores chances de cura.

Nesse modelo de cuidado integrado, baseado no conceito de *cancer center*, tudo é realizado em um único local. Assim, o diagnóstico e o tratamento ocorrem com mais agilidade e eficácia. Esse é o modelo de maior sucesso nas instituições de ponta fora do País e é a base de todo o nosso cuidado aqui na BP. Num prazo reduzido o paciente obtém a sua avaliação completa, incluindo o perfil molecular do câncer – uma das formas mais modernas de diagnóstico e tratamento. O plano de cuidado é desenhado sempre com o paciente como protagonista e ele tem suas necessidades solucionadas individualmente.

Para discutir cada caso, dos mais simples aos mais complexos, os profissionais envolvidos têm reuniões diárias, chamadas de *tumor boards*. Além dos médicos, participam do cuidado do paciente enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, dentistas e nutricionistas, entre outros profissionais. Eles trocam informações e atuam de forma conjunta para definir, com rapidez, a melhor estratégia.

Na jornada de um paciente oncológico, o diagnóstico preciso é crucial para determinar a modalidade do tratamento. A BP conta com um grupo de Patologia de ponta, além de uma equipe de Diagnóstico por Imagem especializada em Oncologia. Com agilidade, esse time integrado determina a classificação e a extensão da doença, que são os principais parâmetros de que os oncologistas clínicos necessitam para determinar o plano de tratamento. Essas informações definem se o paciente é candidato a cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia.

Esses tratamentos também podem ser feitos de maneira combinada e requer um time absolutamente integrado e focado em oferecer a melhor solução para o paciente, característica do Centro Oncológico da BP. Buscar cada um dos profissionais (oncologistas clínicos, cirurgiões, radioterapeutas) em locais e momentos diferentes pode demorar de um a dois meses, o que, em alguns casos, já é tempo suficiente para o tumor passar de um estágio inicial para outro mais avançado, diminuindo as chances de tratamento e cura. Estudos mostram que um tratamento de cuidado integrado diminui, por exemplo, o número de cirurgias desnecessárias, leva a uma melhor seleção de opções de tratamentos mais eficazes e pode aumentar a sobrevida do paciente.

Cirurgião

Um diferencial da BP é que o cirurgião trabalha junto com os demais profissionais do Centro Oncológico, participando, inclusive, de tumor boards, como são chamados os encontros diários que facilitam a troca de informações e a definição de estratégias de cuidado.

Oncologista clínico

Na BP, o oncologista clínico acompanha o paciente durante e após o tratamento. Ele utiliza os mais modernos tratamentos, como a imunoterapia, para atacar as células tumorais; a oncogenética, que avalia a predisposição a síndromes hereditárias; e a terapia-alvo, para identificar a alteração molecular das células e prescrever medicamentos específicos. Tudo isso para que o paciente tenha sempre à sua disposição a conduta mais indicada para seu tipo de tumor.

Hematologista

Esse profissional atua no serviço de transplante de medula óssea, avaliado como um dos mais produtivos do Brasil. Na BP realizamos mais de 100 transplantes por ano, entre procedimentos autólogos (com as próprias células-tronco do paciente) e alogênicos (com célulastronco doadas).

Radioterapeuta

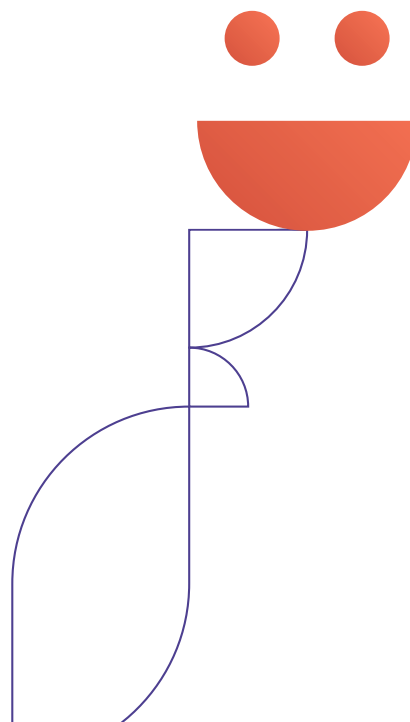
Na BP, os radioterapeutas têm à disposição as versões mais modernas dos aceleradores lineares, que são os equipamentos utilizados para as sessões de radioterapia. Com eles, é possível poupar o tecido sadio, direcionando o tratamento apenas para o tumor e diminuindo efeitos colaterais.



Confira alguns destaques do Centro Oncológico em 2018:

- **Estudo clínico global** - O coordenador de Hematologia Clínica do Centro Oncológico da BP, Phillip Scheinberg, foi escolhido para ser o investigador principal de um estudo clínico global multicêntrico focado no desenvolvimento de duas novas drogas para o tratamento de anemia aplásica, uma doença rara que prejudica o funcionamento da medula óssea e impede que o organismo produza a quantidade adequada de novas células sanguíneas.
- **Robótica na Urologia** - Cirurgias urológicas são uma das principais indicações para a técnica robótica usada na BP, que proporciona mais segurança e recuperação mais rápida dos pacientes. Por ser minimamente invasiva, tem apresentado melhor resultado que a técnica convencional em relação à recuperação do paciente no pós-operatório e a resultados funcionais mais precoces do sistema urológico.
- **Artigo inédito** - O cirurgião oncológico Rodrigo Oliva Perez foi coautor de artigo inédito publicado na The Lancet (revista científica publicada no Reino Unido) que quebra um paradigma no tratamento do câncer de reto e revela incorporação mundial de uma nova conduta na abordagem da doença graças às evidências científicas obtidas durante mais de 25 anos de pesquisa.
- **Enfermagem especializada** - A enfermeira do BP Mirante, Verônica Torel de Moura, foi eleita presidente da Associação Brasileira de Enfermagem em Oncologia e Onco-Hematologia (Abrenfoh).

- **BP Mirante** - Os cirurgiões Ricardo Terra, William Jacobsen Teixeira e Douglas Kenji Narazaki, especialistas em coluna, ortopedia oncológica e cirurgia robótica de tórax, realizaram, juntos, procedimento inovador e inédito no Brasil para a retirada de um sarcoma de Ewing, um tipo de tumor maligno e altamente agressivo localizado na coluna de um paciente de 25 anos. Além da tecnologia envolvida, a rotina de discussões entre os diversos especialistas faz a diferença no cuidado dos pacientes com câncer. O procedimento será relatado em publicações científicas em 2019.



Eventos globais

- **60th ASH Annual Meeting and Exposition** – Organizado pela American Society of Hematology, o principal evento de hematologia do mundo contou com a participação do coordenador de Hematologia Clínica do Centro Oncológico da BP, Phillip Scheinberg e de outros especialistas da instituição.
- **Asco Annual Meeting 2018** – Profissionais e especialistas da BP participaram do encontro anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, evento mais importante da área no mundo e que reúne mais de 30 mil oncologistas.
- **Esmo 2018 Congress** – A BP esteve presente no evento anual da European Society for Medical Oncology, e um dos mais importantes congressos de Oncologia do mundo, realizado em Munique (Alemanha).

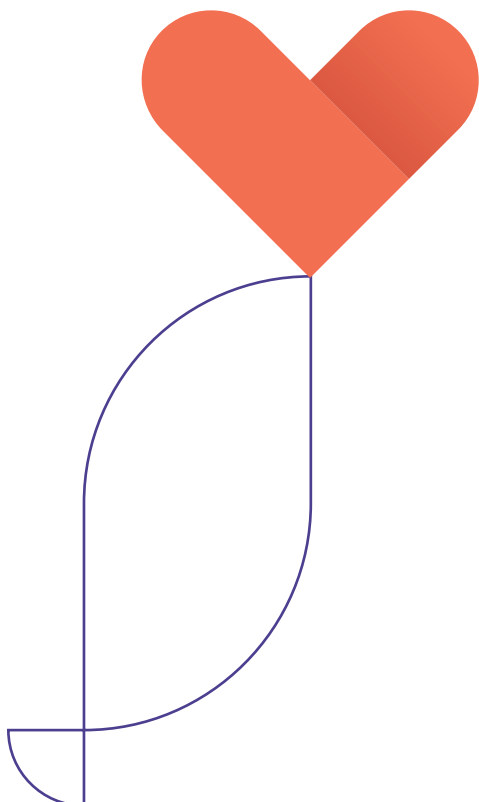
Cardiologia

Referência nacional em Cardiologia, foi na BP, em 1985, que o cirurgião cardíaco Euryclides de Jesus Zerbini realizou o primeiro transplante cardíaco do País em um paciente portador da Doença de Chagas. Esse pioneirismo se mantém até os dias de hoje. Em 2018, nossa excelência e vanguarda em procedimentos cardiológicos de alta complexidade foi reconhecida no Brasil e no exterior, período em que mais de 7.700 pacientes realizaram procedimentos hemodinâmicos ou cirúrgicos na BP.



Reconhecimentos e parcerias

- O **UPMC Children's Hospital of Pittsburgh (EUA)** anunciou a criação do **da Silva Center for Ebstein's Anomaly** em homenagem ao cirurgião cardíaco da BP José Pedro da Silva. O cirurgião desenvolveu a técnica conhecida como procedimento do cone, que é utilizada como padrão mundial para o tratamento da anomalia de Ebstein, uma cardiopatia congênita rara que pode causar insuficiência cardíaca no bebê, podendo afetar, inclusive, os pulmões da criança.
- Em parceria com a Universidade de Pittsburgh, o Hospital BP viabilizou um programa de 2ª opinião médica em cardiopatia congênita. Por meio de videoconferência, especialistas norte-americanos avaliam e opinam sobre casos de bebês internados com essa doença no Hospital BP.
- Foi assinado contrato com a Prefeitura de São Paulo na área de Cardiologia, que prevê a realização de cirurgias de cardiopatia congênita para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).



Eventos globais

- **ESC Congress 2018** – O evento, realizado pela Sociedade Europeia de Cardiologia, reúne mais de 30 mil profissionais de todo mundo. Em 2018, entre os profissionais da BP que participaram do evento, destaca-se a presença do médico José Armando Mangione, coordenador do Núcleo de Cardiologia da BP e um dos especialistas mais renomados do País na área de Hemodinâmica, que foi convidado para representar a América Latina em um dos simpósios satélites, realizando uma palestra sobre angioplastia e novos medicamentos.

- **Hospital BP** - Realizamos um procedimento cardíaco inédito no Hospital BP, que salvou a vida de um bebê ainda dentro do ventre da mãe. A punção intracardiaca fetal realizada pelos médicos da instituição foi realizada poucas vezes no Brasil. Guiada pelas coordenadas do especialista em imagens via ultrassonografia Fabricio Camargo, a cirurgiã obstetra fetal Denise Lapa punccionou o útero e anestesiou o feto para que ele permanecesse numa posição favorável para a punção do coração. Na sequência, os cardiologistas intervencionistas Raul Arrieta, Germana Coimbra e Decio Salvadori punccionaram o coração fetal e atingiram o septo interatrial. Por dentro da agulha, um balão que é utilizado nos procedimentos de angioplastia foi levado e encaixado na membrana septal. Com cuidado, o dispositivo foi insuflado até atingir 4,5 milímetros de diâmetro, abertura que melhorou o fluxo sanguíneo entre as partes do coração do feto. O procedimento durou mais de 4 horas.

Neurologia

- Os neurocirurgiões da BP Eberval Gadelha Figueiredo e Paulo Henrique Pires de Aguiar foram eleitos, respectivamente, presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) para o biênio 2020-2022 e presidente da edição de 2022 do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, que ocorrerá na cidade de São Paulo.

Pediatria

- O Hospital BP inaugurou novas instalações da ala de internação pediátrica com foco nos atendimentos de alta complexidade com investimento de R\$ 6,5 milhões. Considerada especialidade estratégica, o objetivo é oferecer uma retaguarda de internações mais moderna e robusta para os pacientes que procuram o hospital.
- A Pediatria da BP também está preparada para atender situações mais complexas, sempre com segurança e buscando oferecer uma experiência diferenciada para os pequenos pacientes e respectivos familiares. A especialidade conta com 33 leitos de UTI dedicados que, somados aos de internação, configuram um total de mais de 90 leitos exclusivos para o público infantil.



Certificações e creditações

GRI 102-13

Nossos endereços e submarcas receberam certificações e reconhecimentos que mostram que a instituição está seguindo os caminhos técnicos corretos para se consolidar como polo de saúde de excelência para os diversos públicos.



Certificação por Distinção na Identificação e Tratamento da Sepse.

O Instituto Latino Americano de Sepse (Ilas) por meio do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) concedeu ao Hospital BP, de forma inédita no estado de São Paulo, a Certificação por Distinção na Identificação e Tratamento da Sepse. O reconhecimento posiciona o Hospital BP na vanguarda das melhores práticas assistenciais.

- O Hospital BP manteve a acreditação nível 3 (Acreditado com Excelência) e o BP Hospital Filantrópico conquistou pela primeira vez a acreditação nível 2 (Acreditado Pleno) da Organização Nacional de Acreditação, atendendo aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais. A ONA é a entidade certificadora de qualidade na área da Saúde mais importante do País.
- O BP Mirante manteve, em 2017, pela segunda vez, a certificação da Joint Commission International (JCI), que reconhece a excelência dos serviços oferecidos e o cuidado com a segurança do paciente. Em 2018 o reconhecimento foi estendido também para os serviços de transplante e radioterapia.
- BP Mirante foi pioneiro na certificação da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor, atingindo 90% de conformidade com critérios do protocolo de manejo da dor, o que valeu a categoria ouro para a instituição.
- Todos os endereços da BP possuem a certificação ISO 55001, a qual especifica os requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão de ativos.

Prêmios

- Denise Santos, CEO da BP, conquistou o prêmio Executivo de Valor. Ela foi destaque na categoria Saúde do prêmio concedido pelo jornal Valor Econômico. Outra premiação também reconheceu a atuação da executiva da BP: ela foi escolhida pela revista Forbes uma das melhores CEO do Brasil.
- O Hospital BP e BP Hospital Filantrópico receberam o Selo Sinasc, concedido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo, por terem alcançado as metas pré-estabelecidas de pontualidade e de preenchimento de dados no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
- BP Mirante conquistou o prêmio Excelência da Saúde 2018 na categoria Qualidade e Segurança.
- A BP recebeu o prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI na categoria Saúde com o *case* sobre o uso da inteligência artificial para a identificação e classificação de informações registradas nos prontuários eletrônicos dos pacientes.
- As ações e iniciativas voltadas para melhoria da experiência do paciente valeram reconhecimento para a BP: Claudia Neves, gerente-executiva de Atenção ao Cliente, e Fabiane Arthuzo Pinto, coordenadora de Experiência do Cliente e Voluntariado, foram reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE) com o prêmio Profissionais Mais Hospitaleiros de 2017.



Contexto de mercado

GRI 102-44

Panorama dos mercados de atuação

O índice de confiança do brasileiro no sistema público de saúde caiu nove pontos entre 2010 e 2018. O dado faz parte de pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência ao revelar que o orçamento destinado à saúde pública no Brasil somou R\$ 114,6 bilhões em 2018, sendo 76,3% do montante destinados às áreas de assistência hospitalar e ambulatorial; 45,6% para atenção básica; 18,8% para o suporte profilático e 11,9% para o segmento terapêutico.

Apesar dos gastos representarem 9% do PIB do Brasil, ainda estão muito abaixo da média mundial conforme aponta a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Outro fato relevante é que o País possui poucos médicos por mil habitantes e alta concentração em regiões específicas como no Sudeste.

Em recente balanço realizado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), apurou-se que, desde 2008, o Brasil perdeu 34 mil leitos no Sistema Único de Saúde (SUS) e ganhou 11 mil novos leitos em instituições privadas. Outra observação foi o aumento de leitos para baixa complexidade, tanto na saúde pública quanto na suplementar.

Esse panorama gera, por um lado, oportunidades de atuação privada visto os desafios de gestão e a necessidade de parcerias pelas entidades públicas. De outro lado, indica também que a saúde suplementar continua desempenhando um papel extremamente relevante no cuidado da população, resultando em crescimento do setor e intensificação da concorrência.

A importância disso fica expressa em levantamento realizado pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) em 2017, que apontou que as operadoras de planos de saúde foram responsáveis por 90,3% da receita bruta das instituições filiadas e, atualmente, são a principal fonte pagadora dos hospitais no Brasil.

Além do papel estratégico das operadoras, a questão ganha ainda mais peso a partir de dados recentes da Agência Nacional de Saúde (ANS) que mostram que o número de beneficiários de planos privados de saúde retomou o crescimento em 2018. Ao todo, 47 milhões de brasileiros possuem planos de saúde, cerca de 65% deles adquiridos por meio de adesão coletiva vinculados às empresas que, muitas vezes, oferecem planos básicos para boa parte dos colaboradores.

A capacidade de redução do custo em relação à receita é determinante para o desempenho dos hospitais e, nesse sentido, essas instituições trabalham em iniciativas relevantes, dentre elas mudanças no modelo assistencial com foco na qualidade, saúde integral com foco em atenção primária e medicina preditiva. Elas buscam, também, margens competitivas para proporcionar crescimento sustentável por meio de novos modelos de remuneração.

Um caminho eficaz vem se consolidando mediante aprimoramento da experiência do paciente e no investimento em tecnologia e inovação para garantir, não apenas ganhos de competitividade, mas alinhar-se à tendência da medicina 4.0 e da telemedicina, como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias.

O setor também observa com atenção o interesse de fundos de investimento na aquisição de hospitais e as estratégias de expansão no mercado da saúde aliadas ao ensino e pesquisa.

Dados da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), mostram que nos últimos três anos o mercado de medicina diagnóstica continua em crescimento e consolidação, buscando maior eficiência e um papel mais participativo na prevenção.

De olho nesse cenário, temos criando produtos e serviços cada vez mais alinhados com as tendências e necessidades do setor de saúde conforme apresentamos nas próximas páginas.

Modelo de negócio e cadeia de valor

GRI 102-9, GRI 102-10

O reposicionamento da nossa marca foi fruto de uma reflexão estratégica sobre nosso futuro e sintetiza uma reestruturação profunda, que não é apenas visual, mas também estrutural para assegurar a melhor qualidade assistencial e de atendimento aos nossos pacientes.

Como um polo de saúde, oferecemos saúde a partir de um olhar integrado sob diferentes perspectivas:

- Do ponto de vista de abrangência, eles vão desde promoção, prevenção e diagnóstico até tratamentos e terapias, incluindo urgência e emergência e cirurgias.
- Sob a ótica de especialidades médicas, temos um histórico de pioneirismo e vocação para a alta complexidade, que requer recursos tecnológicos avançados e grande competência médica e multiprofissional. Temos profissionais de todas as especialidades médicas e nos destacamos pela atuação em Oncologia, Cardiologia, Neurologia, Nefrologia e Pediatria.
- O recente reposicionamento de marca da BP trouxe ofertas hospitalares bem delimitadas para os diversos públicos que utilizam os serviços da instituição.
- Em nossos diversos endereços temos ofertas sob medida para todos os momentos de vida do indivíduo como, por exemplo, nossa estrutura pediátrica no Hospital BP, nossa maternidade no BP Hospital Filantrópico, nossa oferta de saúde integral para os Associados, entre outras iniciativas, produtos e serviços.

Para todos e para cada um...

Quatro hospitais que oferecem a melhor experiência para cada segmento



Em todos os momentos da vida...



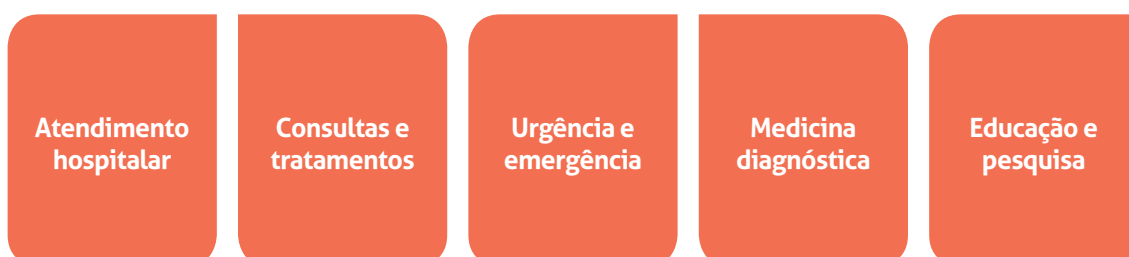
Em todas as especialidades...

Com destaque para:



Tudo em um só lugar.

Como polo de saúde, a BP oferece todos os serviços em só lugar:





Estratégia de atuação e perspectivas futuras

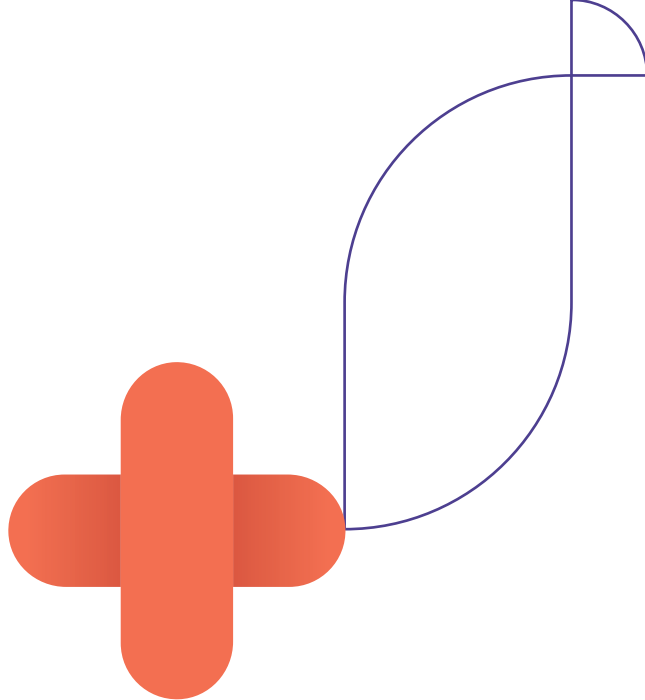
Desde 2017 reforçamos nossa atuação fundamentada em práticas modernas de gestão que consideram as pessoas, a inovação e a tecnologia digital, aspectos críticos que nos levarão aos próximos 160 anos.

Fazemos isso:

- Assegurando a qualidade dos nossos serviços por meio de certificações e creditações concedidas por organismos com reconhecida *expertise* no setor da Saúde.
- Capacitando nossas pessoas na construção de uma nova cultura organizacional na qual a experiência do paciente seja memorável.
- Aplicando tecnologia na prática médica por meio de cirurgias robóticas e na gestão de processos com investimentos em inteligência artificial.
- Ampliando o potencial de informação geradas pelos prontuários eletrônicos dos pacientes.

Com ética e transparência em nossas relações, cultivamos um bom clima organizacional, para um melhor atendimento aos pacientes e para assegurar nossa credibilidade. Compartilhamos conhecimentos por meio de uma estrutura de ensino e pesquisa e contribuimos para o avanço da Medicina, seja por meio de pesquisas, com a formação de novos profissionais ou com a divulgação de novas técnicas e linhas de cuidado.

Durante o ano de 2018, apresentamos essas estratégias e avanços divulgando a excelência dos nossos serviços na TV, jornais, revistas, rádios e cinemas, mostrando as razões de sermos referência principalmente nas especialidades de Oncologia e Cardiologia.





Governança corporativa

GRI 102-18, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Planejamento Estratégico

Nosso planejamento estratégico é dividido em 3 diretrizes.

1

Construção de um polo de saúde

2

Diferenciação da experiência do cliente

3

Fortalecimento da reputação da instituição

Reforma do Estatuto Social

Com o objetivo de garantir um futuro sustentável e sadio, aperfeiçoamos o Estatuto Social em dezembro de 2018, fortalecendo pilares importantes para a manutenção e crescimento da instituição.

Entre esses pilares estão:

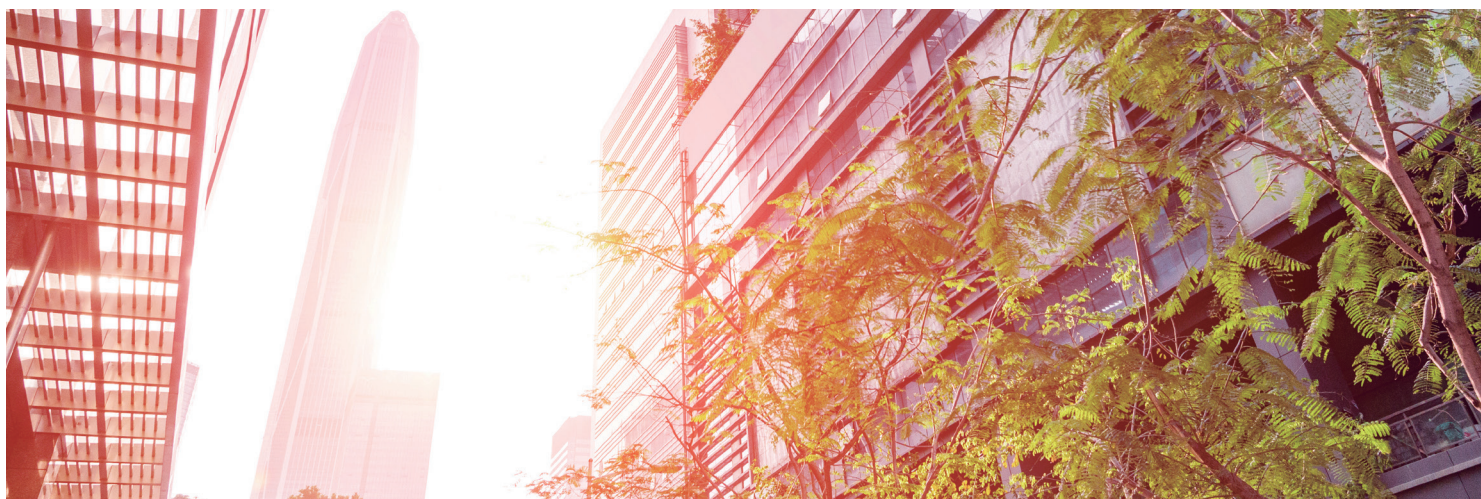
- **Evolução** - Para que possamos estar fortes, promovendo constantemente a modernização da instituição e assegurando integralmente todos os direitos já adquiridos pelos Associados.
- **Pertencimento** - Queremos promover e incentivar cada vez mais a participação dos nossos Associados nas Assembleias Gerais, instância máxima da Associação que propõe decisões importantes para o futuro.
- **Governança** - Aprimoramos as estruturas de governança, ou seja, o sistema pelo qual a BP é dirigida, administrada e incentivada, de acordo com as melhores práticas adotadas pelo mercado na atualidade.
- **Perenidade** - Precisamos garantir a continuidade da Associação, em prol dos Associados e das comunidades atendidas pela BP, para que

possamos continuar cumprindo a intenção dos nossos Associados fundadores.

- **Sustentabilidade** - Para que possamos manter um modelo de negócio que nos permita assegurar a sustentabilidade econômico-financeira em longo prazo, por meio de resultados consistentes que possibilitem não apenas a manutenção, mas a melhoria dos serviços que oferecemos aos nossos Associados e àqueles que nos procuram.

Nesse sentido, temos por fim associativo:

- a. Prestação de assistência médica, hospitalar, cirúrgica, diagnóstica e terapêutica gratuita aos Associados de todas as categorias, exceto aqueles da categoria Associados Filantropos.
- b. Realização de assistência médica e hospitalar para nossos pacientes.
- c. Desenvolvimento e difusão do conhecimento como instituição de ensino, estudos e pesquisas.
- d. Realização e apoio às atividades de assistência social, filantropia, responsabilidade social, cultural e desenvolvimento sustentável.



Estrutura de governança

GRI 102-18

A BP foi fundada em 2 de outubro de 1859 com o nome de Sociedade Portuguesa de Beneficência, tendo sua razão social alterada em 1901 para Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência. Trata-se de uma associação civil de direito privado de caráter beneficente, social e científico, sem finalidade lucrativa, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

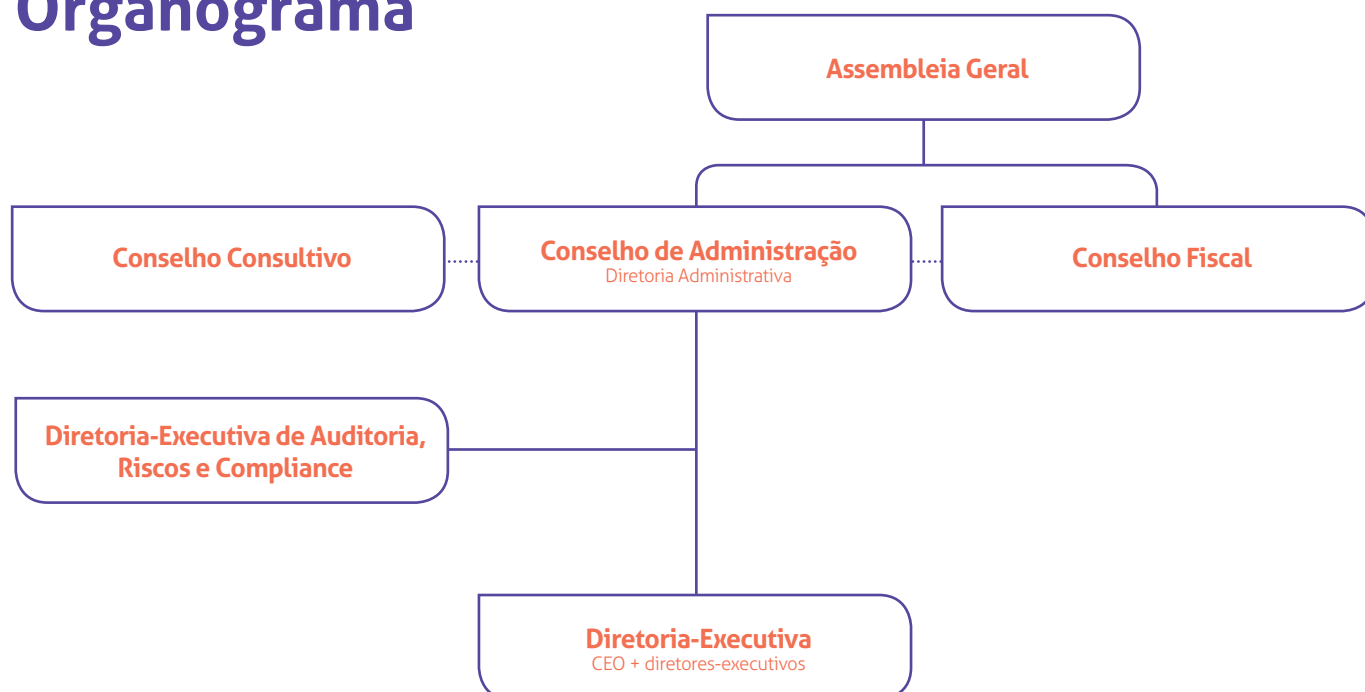
Desde o início, a BP conta com o apoio dos Associados, que sempre contribuíram para que a instituição chegasse ao momento atual com o vigor e fôlego renovados para perpetuar sua história no segmento de Saúde brasileiro. Como contrapartida pela associação, os atuais 3.164 Associados têm o direito de usufruir dos serviços de saúde oferecidos pelo Hospital BP. Atualmente não são realizadas novas associações.

Divididos em categorias, os Associados se reúnem em Assembleias Gerais anuais para eleger os membros dos órgãos de governança, bem como aprovar as contas e o relatório de atividades do ano anterior.

Os órgãos de governança da BP são o Conselho de Administração e a Diretoria Administrativa, que são apoiados por um Conselho Consultivo e fiscalizados por um Conselho Fiscal. Todos os membros dessas instâncias de governança exercem as funções gratuitamente, não sendo remunerados pelo exercício das atividades e tampouco obtendo qualquer proveito direto ou indireto, econômico ou pecuniário.

A gestão administrativa da instituição é exercida por um corpo de executivos, remunerados de acordo com regras de mercado e liderados por uma *chief executive officer* (CEO), que é a principal executiva da organização.

Organograma



Assembleia Geral

Órgão máximo de deliberação da Associação, a Assembleia Geral tem como função examinar, discutir e votar, anualmente, as contas apresentadas pela Diretoria Administrativa, com parecer do Conselho Fiscal. Além disso, também anualmente, elege um terço dos membros do Conselho Deliberativo e dos membros do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração

Constituído por 18 membros com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição, o Conselho de Administração é dirigido por um presidente – que não exerce função executiva –, um vice-presidente e um secretário eleitos pelo Conselho de Administração dentre seus próprios membros. Dentre as funções do Conselho de Administração estão: administrar a associação e todos os haveres e bens patrimoniais; aprovar o orçamento anual; fazer cumprir o Estatuto Social; propor, fiscalizar e acompanhar as obras de vulto; entre outras.

Também entre as funções do Conselho de Administração está a eleição dos membros da Diretoria Administrativa, órgão administrativo da associação constituído por 3 diretores administrativos titulares e até 2 diretores administrativos suplentes. Indicados pelo Conselho de Administração dentre seus próprios membros, os diretores administrativos cumprem mandatos de 3 anos, sendo permitida a reeleição.



Conselho de Administração da BP (da esquerda para a direita): Maurício Bardaui, Manuel da Silva Sé Junior, José Maria Monteiro Ribeiro, Marcio Antonio Bueno, Luiz Martins, Rubens Ermírio de Moraes, Josué Dimas de Melo Pimenta, Fernando Ramalho Leite da Silva, Assis Augusto Pires, Artur Rodrigues Quaresma Filho, Rogério Pinto Coelho Amato, José Francisco Monteiro Miranda, Ricardo Gustav Neuding e Leonardo Comino Neto. Ausentes nesta foto: Eduardo Genin de Oliveira, João Carlos de Paiva Veríssimo, Luiz Aparecido Marquezin e Wilson Gil de Oliveira Filho.

Composição do Conselho de Administração*

Nome	Cargo
Rubens Ermírio de Moraes	Presidente
Josué Dimas de Melo Pimenta	Vice-Presidente
Luiz Martins	Secretário
Artur Rodrigues Quaresma Filho	Conselheiro
Assis Augusto Pires	Conselheiro  Diretoria Administrativa
Eduardo Genin de Oliveira	Conselheiro
Fernando Ramalho Leite da Silva	Conselheiro
João Carlos de Paiva Veríssimo	Conselheiro  Diretoria Administrativa
José Francisco Monteiro Miranda	Conselheiro
José Maria Monteiro Ribeiro	Conselheiro
Leonardo Comino Neto	Conselheiro
Luiz Aparecido Marquezin	Conselheiro
Manuel da Silva Sé Junior	Conselheiro  Diretoria Administrativa
Marcio Antonio Bueno	Conselheiro
Maurício BardaUIL	Conselheiro  Diretoria Administrativa
Ricardo Gustav Neuding	Conselheiro
Rogério Pinto Coelho Amato	Conselheiro  Diretoria Administrativa
Wilson Gil de Oliveira Filho	Conselheiro

*A partir de 29/4/2019



Dirigentes do Conselho de Administração (da esquerda para a direita): Josué Dimas de Melo Pimenta, vice-presidente; Rubens Ermírio de Moraes, presidente; e Luiz Martins, secretário.

Durante a reunião do Conselho de Administração de 29/4/2019, o conselheiro Fernando Ramalho Leite da Silva, cujo mandato como presidente desse órgão de governança se encerrava, foi reconhecido pela instituição por conta da dedicação ímpar. Durante o período em que esteve à frente do Conselho de Administração da BP, ele contribuiu de forma significativa para que a instituição alcançasse o patamar de excelência em que se encontra atualmente.



Fernando Ramalho Leite da Silva, ex-presidente do Conselho de Administração, e Rubens Ermírio de Moraes, novo presidente do Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

Constituído por 6 membros com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição, o Conselho Fiscal tem como funções, entre outras, examinar os documentos da instituição, confirmando se todas as verbas escrituradas se acham devidamente documentadas e contabilizadas, se a receita foi devidamente arrecadada, se a aplicação dos recursos foi feita observando-se as formalidades e condições exigidas no Estatuto Social e se houve critério justo nas despesas efetuadas. Anualmente, após a análise minuciosa dos documentos apresentados pelo Conselho de Administração, o Conselho Fiscal apresenta um parecer sobre as contas da instituição, que é levado para votação em Assembleia Geral.

Composição do Conselho Fiscal*

Nome

André Ricardo Passos de Souza

Carlos Henrique Aguiar Rodrigues Catraio

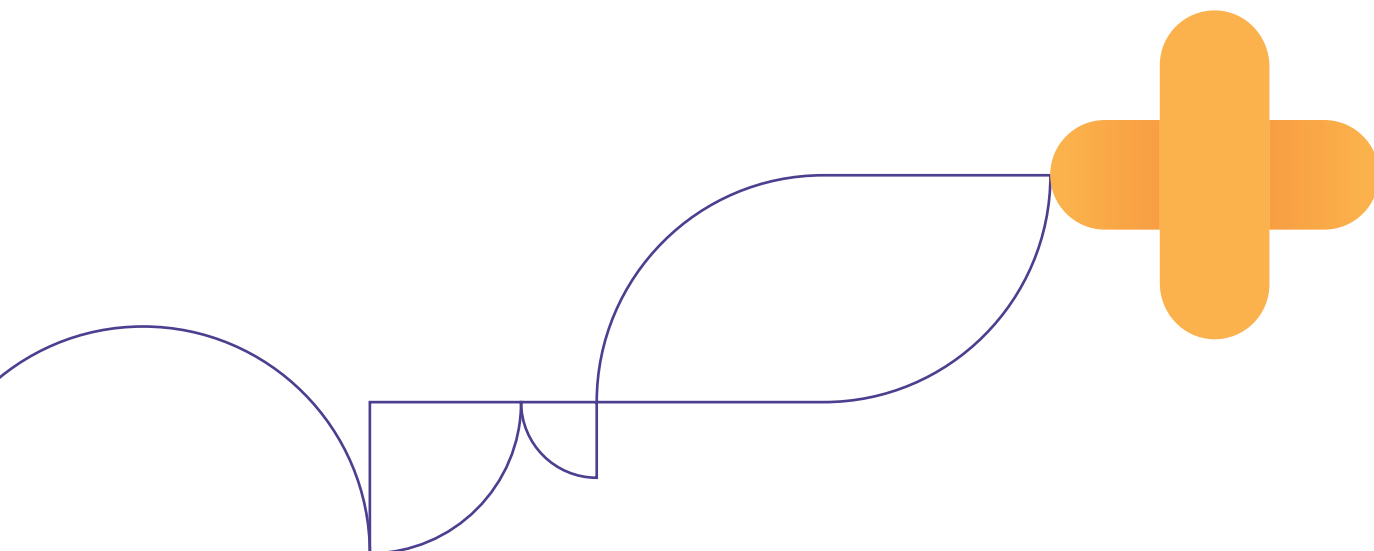
Emídio Dias Carvalho Júnior

Laís Macedo Contell

Maurício Augusto Souza Lopes

Roberto Vilela

*A partir de 25/4/2019



Conselho Consultivo

Órgão honorífico e sem funções administrativas, o Conselho Consultivo é constituído por até 20 membros indicados pelo Conselho Deliberativo para mandatos de 2 anos, sendo necessário notório saber e conhecimento a respeito da Associação. O Conselho Consultivo se reúne a cada três meses e tem como atribuição apresentar sugestões ao Conselho Deliberativo.

Composição do Conselho Consultivo

Nome	Cargo
Nelson Vieira Barreira	Presidente
José Pastore	Vice-Presidente
Elisabeth Castro Teixeira	Secretária
Alice Alves	Conselheira
Armando Francisco Branco	Conselheiro
Delmo Niccoli	Conselheiro
Ives Gandra da Silva Martins	Conselheiro
José Carlos Albano Miranda	Conselheiro
José Cirilo de Souza Caldeira	Conselheiro
José Luiz Marques da Silva	Conselheiro (<i>in memoriam</i>)
Maria Lúcia de Camargo	Conselheira
Neyde Fialho Pourrat	Conselheira
Ricardo Amorim Maldonado	Conselheiro
Rui Fernão Mota e Costa	Conselheiro

Diretoria-Executiva

A rotina diária da gestão executiva da BP é comandada por uma chief executive officer (CEO), profissional de mercado capacitada para a função e que atua alinhada às decisões tomadas pelos órgãos de governança da BP. Sua equipe direta é composta por um time de 10 diretores-executivos.

Composição da Diretoria-Executiva

Nome	Cargo
Denise Santos	CEO
Arnaldo Bartalo Júnior	Diretor-Executivo de Filantropia
Felícia Lapenna Hauache	Diretora-Executiva Jurídico e Regulatório
Florence Monteiro	Diretora-Executiva de Auditoria, Riscos e Compliance
Juliana Caligiuri	Diretora-Executiva de Oncologia e do BP Mirante
Lilian Quintal Hoffmann	Diretora-Executiva de Tecnologia e Operações
Luiz Eduardo Loureiro Bettarello	Diretor-Executivo Médico e de Desenvolvimento Técnico
Magali Leite	Diretora-Executiva de Finanças
Maria Alice Rocha	Diretora-Executiva de Pessoas e Experiência do Cliente
Patrícia Holland	Diretora-Executiva da BP Medicina Diagnóstica
Ricardo César de Oliveira	Diretor-Executivo de Desenvolvimento de Negócios
Ricardo Hutter	Diretor-Executivo do Hospital BP



Conduta ética e combate à corrupção

GRI 418-1, GRI 205-2, GRI 205-3, GRI 103

Na BP, as relações são pautadas pelos princípios da ética, integridade e transparência, voltadas, principalmente, ao cumprimento das leis que direcionam as práticas de negócios.

Acreditamos que juntos fazemos a diferença e que pequenos atos em nosso dia a dia transformam e influenciam nossas relações. A forma como nos posicionamos frente aos colegas, parceiros, pacientes e concorrentes reflete nossos ideais, garantindo um ambiente seguro e confiável, fundamental para o sucesso e credibilidade da nossa instituição.

Para isso, engajamos e orientamos nossos colaboradores, terceiros e parceiros por meio de nosso Código de Conduta, de políticas internas e da realização da Semana de Ética e Compliance, que teve início em 2016 e ocorre anualmente, reafirmando nosso posicionamento e fomentando discussões.

Trabalhamos com diversos públicos, por isso, na Semana de Ética e Compliance buscamos desenvolver diversas ações para atingir o maior número de pessoas e despertar o interesse pelos valores que contribuem para o nosso propósito de valorizar a vida, principalmente por meio do cultivo da credibilidade de nossa instituição.



Código de Conduta

Buscamos a integridade nos nossos negócios, cultivada por atitudes éticas de nossos colaboradores e parceiros. Diante disso, implementamos em 2015 nosso Código de Conduta, que tem como objetivo esclarecer os padrões de comportamentos esperados por nossos públicos. Ele representa o conjunto de deveres que rege a prática de qualquer função, expressa nosso compromisso com as leis, com a sociedade, com o mercado, com o governo e com o meio ambiente.

O código é mandatório a todos os colaboradores e parceiros de negócio, sejam eles fornecedores, prestadores de serviços, agentes públicos ou qualquer pessoa que venha representar a instituição. Assim, é esperado que cada um zele pela integridade, cumprindo com os padrões de conduta, normas e procedimentos da BP e as legislações vigentes.

A BP conta com um conjunto de iniciativas que referenciam nosso Código de Conduta, bem como um canal independente para recebimento de denúncias, relacionadas a atos de corrupção, compromisso social, segurança da informação e conflito nas relações.





Programa de Integridade

A instituição lançou seu Programa de Integridade durante a Semana de Ética e Compliance de 2018, evento aberto a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, com participação obrigatória para as lideranças.

O programa visa garantir o monitoramento da reputação da instituição com base na excelência dos serviços, em atitudes transparentes, éticas e íntegras e tendo por fundamento um dos valores da instituição, que é a credibilidade.

São pontos relevantes do Programa de Integridade:

- Orientação quanto ao comportamento dos colaboradores, terceiros e parceiros por meio da cultura ética e de integridade.
- Prevenção e monitoramento dos controles internos, com a finalidade de detectar atos em desacordo com o Código de Conduta, normas, leis e procedimentos internos.
- Investigação, correção e endereçamento de respostas às eventuais violações de conduta, buscando assegurar a integridade nas relações da BP.
- Estímulo ao protagonismo dos colaboradores e demais parceiros no combate à corrupção.

Como benefício, buscamos, no Programa de Integridade, prevenir danos financeiros e à imagem, fortalecer a instituição, ganhar confiança dos fornecedores e parceiros, mais segurança e conforto dos nossos executivos na realização de suas atividades, reforçar nossa marca, entre outros efeitos positivos.

Acreditamos que a conduta ética e transparente garante maior credibilidade para as organizações e contribui para um melhor clima organizacional, que, por sua vez, proporciona maior dedicação ao atendimento dos pacientes.



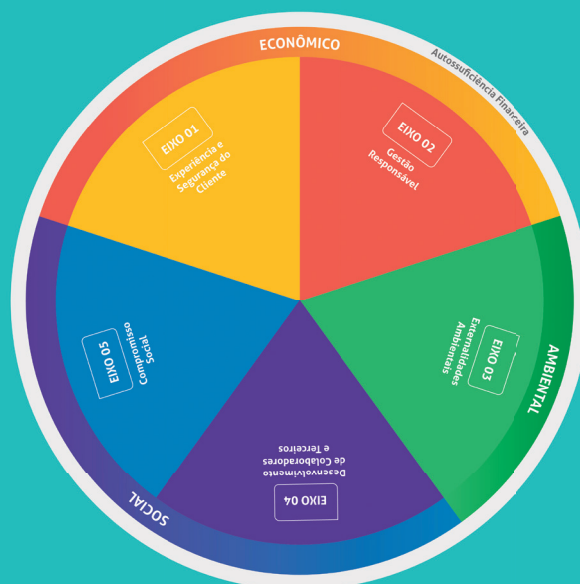
Gestão de sustentabilidade

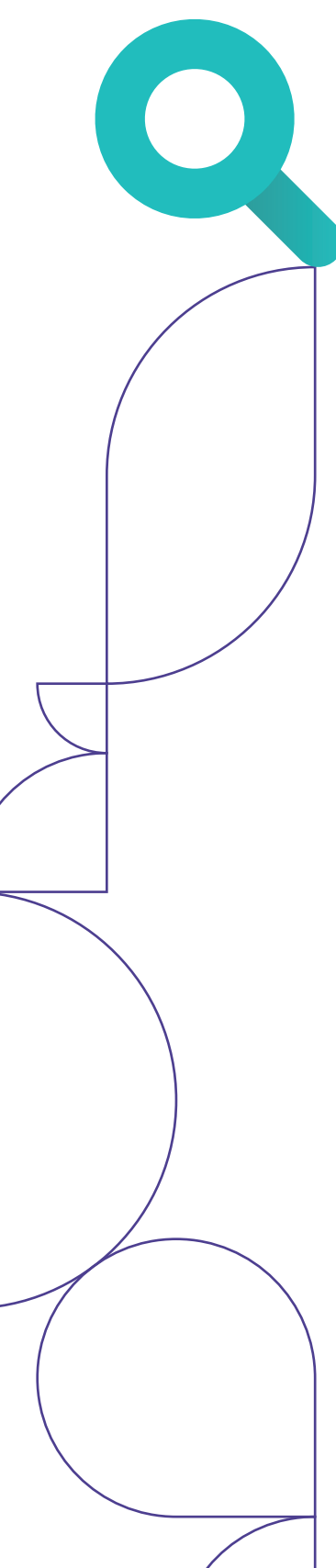
GRI 103

Plano de Sustentabilidade

A gestão de sustentabilidade na BP é feita com a preocupação de atender as demandas do presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Acreditamos que todos somos responsáveis por esta causa.

Por isso, alinhado ao nosso Planejamento Estratégico, formalizamos um plano que orientasse os nossos processos com base no chamado *triple bottom line* de sustentabilidade, modelo que considera a perenidade da instituição com base nos desempenhos ambiental, social e econômico-financeiro. A organização passou a ser orientada sobre os nossos principais objetivos de sustentabilidade, estruturados em cinco eixos com 11 objetivos a serem alcançados a longo prazo.





Em 2018, visando legitimar e iniciar a consolidação do Plano de Sustentabilidade, além de engajar as diversas equipes da BP, revisamos o nosso modelo de governança com base em práticas já existentes no mercado e criamos um **Comitê de Sustentabilidade** de nível gerencial com participantes de diversas áreas.

Os principais objetivos são:

Reunir diferentes gestores correspondentes às principais áreas da organização para alavancar e disseminar o diálogo sobre as questões de sustentabilidade associadas ao negócio.

Integrar aspectos de sustentabilidade e de melhoria de eficiência nos processos da organização.

Implantar os processos de mudança propostos nas ações estratégicas.

Dar maior consistência às tomadas de decisão decorrentes do Plano de Sustentabilidade.

Processo de materialidade

GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 402-44, GRI 102-46, GRI-102-47, GRI 102-49, GRI 102-54

A definição dos aspectos relevantes à sustentabilidade abordados nesse relatório se deu a partir de um processo estruturado de elaboração do Plano de Sustentabilidade, com apoio de consultoria especializada, e engajamento de alguns públicos de relacionamento determinados pela alta administração da organização, que originaram a matriz de relevância.

Conheça abaixo as etapas detalhadas da materialidade da BP:

Etapa 1: *benchmarking* com organizações nacionais e internacionais. Realizado em novembro de 2016 com o objetivo de analisar iniciativas da companhia e cenários/tendências com base nas melhores práticas em sustentabilidade para o setor hospitalar. Ao todo foram selecionadas 10 organizações, sendo cinco nacionais e cinco internacionais.

Etapa 2: entrevistas com as lideranças. Para auxiliar no processo de definição dos temas foi criado um modelo de sustentabilidade validado pela CEO da companhia e discutido com os 11 diretores-executivos para verificação dos temas mais relevantes e prioritários para a instituição.

Etapa 3: entrevistas com os *stakeholders*. Realizada no início de 2017, o processo de escuta ativa envolveu entrevistas com 11 *stakeholders* estratégicos da organização e especialistas no tema de sustentabilidade. Os encontros foram importantes para a priorização dos temas, após o corte da pesquisa com as lideranças da BP.

Etapa 4: consolidação dos resultados das etapas anteriores.

Etapa 5: validação dos resultados junto aos principais executivos e aprovação final dos temas.

Etapa 6: definição da matriz de relevância da BP (Versão 2017).

Etapa 7: aprofundamento da matriz com base nos temas materiais discutidos no setor realizado ao final de 2018 com o objetivo de identificar os principais temas materiais, cenários/tendências do setor hospitalar. Ao todo foram selecionadas oito organizações, sendo seis nacionais e duas internacionais.

Etapa 8: compartilhamento dos temas com o Comitê de Sustentabilidade da BP. Realizado na mesma época da Etapa 7 com o objetivo de refinar os temas materiais que serão trabalhados dentro da estratégia de sustentabilidade da organização e no Relatório de Sustentabilidade a ser produzido no ano seguinte.

Etapa 9: definição da matriz de relevância (Versão 2018).

Eixo 1

Experiência do cliente

- Atendimento humanizado
- Qualidade dos serviços da saúde
- Segurança dos clientes

Eixo 2

Gestão responsável

- Cadeia de fornecedores
- Conduta ética e combate à corrupção
- Desempenho econômico-financeiro
- Governança

Eixo 3

Externalidades ambientais

- Gestão de resíduos
- Construções sustentáveis
- Eficiência no uso de recursos naturais

Eixo 4

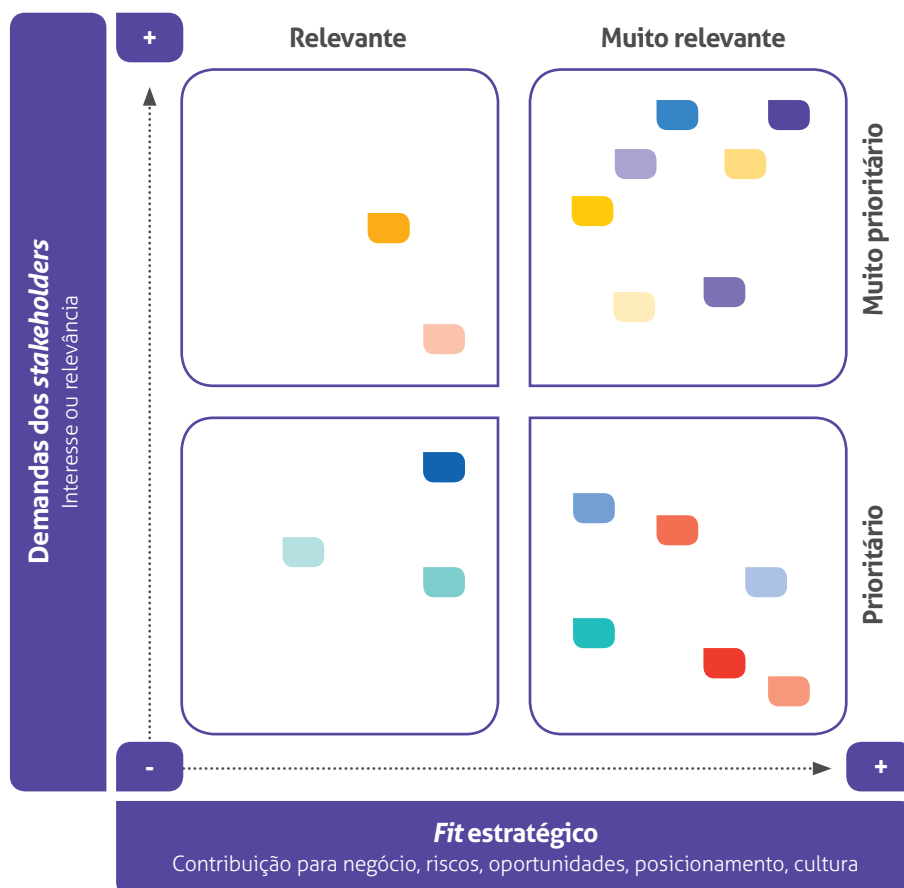
Desenvolvimento de colaboradores e terceiros

- Diversidade
- Educação corporativa para a sustentabilidade
- Gestão e desenvolvimento de colaboradores e terceiros
- Saúde e segurança dos profissionais

Eixo 5

Compromisso social

- Ações sociais e voluntariado
- Educação e pesquisa
- Filantropia
- Relacionamento com governo



Com base em nossa matriz, distribuímos nas páginas seguintes os nossos temas nos capítulos conforme os eixos do Plano de Sustentabilidade.

Lista de temas materiais x limites de abordagem

GRI 102-49, GRI 103

Frente de sustentabilidade	Tema material	Indicador(es) GRI correspondente(s)	Limites
Experiência do cliente	Atendimento humanizado	Tópico específico da organização	Interno (colaboradores e médicos) Externo (fornecedores, clientes e governo)
	Qualidade dos serviços de saúde	GRI 102: Indicadores gerais - Engajamento de <i>stakeholders</i>	
	Segurança dos clientes	GRI 418: Privacidade do cliente (418-1)	
Gestão responsável	Desempenho econômico-financeiro	GRI 201: Desempenho econômica (201-1, 201-4)	Interno (colaboradores e médicos) Externo (fornecedores, clientes e governo)
	Conduta ética e combate à corrupção	GRI 205: Anti-corrupção (205-2, 205-3)	
	Cadeia de fornecedores	GRI 102: Indicadores gerais - Perfil organizacional	
	Governança	GRI 102: Indicadores gerais - Ética e integridade, governança e engajamento de <i>stakeholders</i>	
Externalidades ambientais	Gestão de resíduos	GRI 306: Efluentes e resíduos (306-2)	Externo (fornecedores e clientes)
	Construções sustentáveis	Tópico específico da organização	
	Eficiência de recursos naturais	GRI 302: Energia (302-1) GRI 303: Água (303-1)	
Desenvolvimento de colaboradores e terceiros	Gestão e desenvolvimento de colaboradores e terceiros	GRI 102: Indicadores gerais - Perfil organizacional GRI 401: Emprego (401-1, 401-2) GRI 404: Treinamento e educação (404-1)	Interno (colaboradores e médicos) Externo (clientes)
	Educação corporativa para sustentabilidade	Tópico específico da organização	
	Diversidade	Tópico específico da organização	Interno (colaboradores e médicos) Externo (fornecedores, clientes e governo)
	Saúde e segurança dos profissionais	Tópico específico da organização	Interno (colaboradores e médicos) Externo (clientes)
Compromisso social	Ações sociais e voluntariado	GRI 413: Comundiades locais (413-1)	Externo (clientes)
	Educação e pesquisa	Tópico específico da organização	
	Filantropia	GRI 203: Impactos econômicos indiretos (203-1)	Interno (colaboradores e médicos)
	Relacionamento com o governo	GRI 415: Políticas públicas (415-1) Tópico específico da organização	Externo (fornecedores, clientes e governo)





Experiência do cliente

Eixo 1

Temos como objetivos:

Receber e atender o cliente (paciente, familiares e médicos) priorizando um tratamento humanizado* e valorizando a vida, com foco na saúde e na prevenção, de modo a garantir a segurança do paciente e de suas informações.

*De acordo com as premissas do The Person-Centered Care Certification Program, concedida pela Planetree, organização sem fins lucrativos e com o compromisso de melhorar o atendimento de saúde a partir da perspectiva do paciente.

Atendimento humanizado

GRI 103

Núcleo de Suporte e Cuidados Paliativos

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes internados, criamos o Núcleo de Suporte e Cuidados Paliativos, composto por uma equipe multiprofissional especializada em atender às demandas dos pacientes e familiares nos casos de doenças que ameaçam a continuidade da vida.

O time é composto por médicos, enfermeiros e psicólogos que atuam no BP Mirante, no Hospital BP e no BP Hospital Filantrópico, oferecendo uma abordagem acolhedora focada no controle de sintomas físicos, psicossociais e espirituais.

Quando o núcleo é acionado, a equipe realiza entrevistas com o paciente e com os familiares para juntos elaborarem o plano integral de cuidados considerando as crenças e vontades. Os pacientes e familiares atendidos continuam a ser acompanhados após a alta por meio de consultas ambulatoriais e/ou contato telefônico. Atualmente, o núcleo acompanha cerca de 25 pacientes adultos por dia, contando com 20 casos novos por mês. Futuramente, temos planos de estender o atendimento também para os pacientes pediátricos.

Núcleo de Bem-Estar e Terapias Integrativas

Implantado no BP Mirante, o Núcleo de Bem-Estar e Terapias Integrativas busca apoiar a saúde física, mental e espiritual, ampliando as possibilidades de tratamento que impactam positivamente a saúde.

O núcleo conta com três consultórios, duas salas de massoterapia e acupuntura e uma sala multifuncional onde são oferecidas terapias multidisciplinares como acupuntura, quiropraxia, reflexoterapia, pilates, meditação, reiki, ayurveda, mindfulness e terapia miofascial.

Fachada do BP Mirante.



Academia de Excelência no Atendimento e Academia de Cuidados Hoteleiros

O objetivo do núcleo é melhorar a resposta de recuperação do paciente sem interferir no tratamento principal, com ações que efetivamente auxiliem na recuperação após o tratamento convencional.

Nas terapias integrativas, a conduta do tratamento médico principal é mantida e outras técnicas, baseadas em evidências científicas e com efetividade comprovada, são incorporadas ao tratamento. Essas terapias buscam o equilíbrio entre os aspectos físico, mental e espiritual sob o ponto de vista do indivíduo.

Como o objetivo de apoiar a construção de uma cultura na qual a experiência do paciente seja memorável, iniciamos no ano de 2018 novas turmas da Academia de Excelência no Atendimento BP. Essa iniciativa tem como público-alvo todos os profissionais com atuação direta junto aos pacientes, visando à padronização do atendimento e, também, os colaboradores das áreas de *back office*, que atuam em contato com as demais áreas da instituição.

Já a Academia de Cuidados Hoteleiros BP tem como objetivo sedimentar a cultura de atendimento e viabilizar capacitação técnica dos colaboradores, parceiros e terceiros. Isso para que a experiência do paciente com a BP seja memorável graças à excelência no cuidado recebido e no ambiente de atendimento.

Confira os detalhes destas iniciativas na página 80.



Qualidade dos serviços de saúde

GRI 102-44, GRI 103

Nossa pesquisa de satisfação é enviada para todos os pacientes que passam pelas seguintes portas de entrada: consultas, exames, pronto-socorro ou pronto atendimento, internação, tratamentos ambulatoriais, pronto-socorro obstétrico e maternidade. Após a alta do paciente enviamos um *link* de pesquisa, por *e-mail* e SMS, com validade de 10 dias para a resposta.

Realizamos a pesquisa transacional e relacional, considerando: o saldo de satisfação com a última experiência, o índice de recomendação do serviço utilizado (NPS), as verbalizações e convidamos o paciente para um aprofundamento na jornada da porta de entrada (por meio da qual avaliamos a satisfação com pontos de contato e seus atributos como, por exemplo, a satisfação com a recepção).

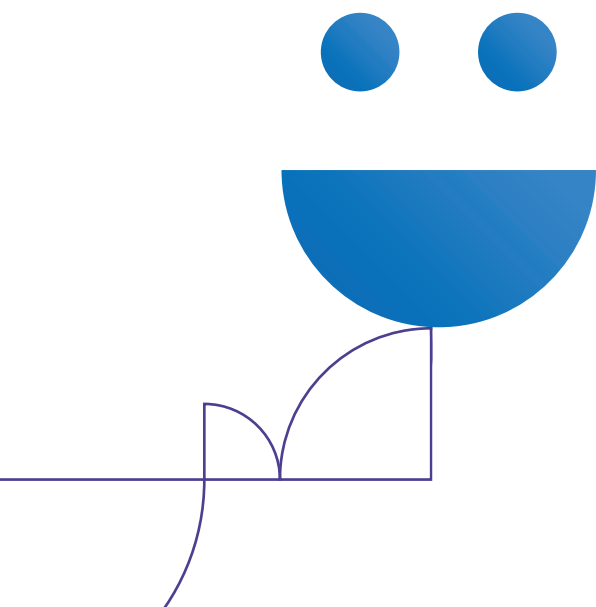
Em 2018, foram respondidas aproximadamente 35 mil pesquisas, considerando todos os nossos tipos de serviços. O índice de recomendação foi de 76 (numa escala que vai de 0 a 100). Os principais tópicos e preocupações apontados pelas pesquisas estão sendo endereçados para as áreas e monitorados para que possamos sempre oferecer a melhor experiência para os nossos pacientes.

Semana da Plataforma de Melhoria Contínua 2018

No início de dezembro, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo promoveu a Semana da Plataforma de Melhoria Contínua para apresentar diversas iniciativas que visam à melhoria de processos e serviços da instituição.

A semana tem como propósito envolver todos nossos colaboradores, médicos e parceiros em uma grande reflexão sobre a importância de aprimorar o que fazemos, trazendo novos olhares, incorporando novidades e fazendo valer nosso propósito de valorizar a vida.

A programação incluiu palestras e oficinas distribuídos em 4 eixos temáticos (resultados sustentáveis; pessoas, cultura e liderança; transformação digital e metodologia de gestão de processos) voltados para todos os colaboradores e contou com o apoio de convidados internos e externos para compartilhar conhecimento e experiências que pudessem contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Ao todo, tivemos 201 iniciativas de melhoria implantadas em diversas áreas e, durante a programação da semana, tivemos um total de 1.595 colaboradores participantes, reforçando ainda mais que a colaboração nos leva mais longe.



Segurança dos clientes

GRI 418-1, GRI 103

Todos os colaboradores admitidos têm acesso a um exemplar impresso do Código de Conduta, além de poderem acessar, a qualquer momento, o exemplar eletrônico disponível na *intranet*. As instruções sobre como agir no caso de violação da privacidade e perda de dados dos pacientes são descritas no Código de Conduta para que os nossos colaboradores possam auxiliar os pacientes em como lidar com essa questão adequadamente.

Temos também vigente uma política de segurança da informação, cuja principal premissa é o cuidado com o acesso e a manipulação da informação do paciente. Em 2018 não identificamos e não houve vazamentos, roubos ou perdas de dados dos pacientes, e tampouco reclamações comprovadas de violação à privacidade de pacientes recebidas de terceiros, colaboradores da organização e órgãos reguladores.

Foco em segurança

Em 2018, revisamos a metodologia para investigação de eventos adversos e aplicação da matriz de cultura justa, direcionando as ações corretivas para reduzir os eventos adversos até sua completa eliminação.

Além disso, estabelecemos o Programa de Atendimento à Segunda Vítima de Eventos Adversos, que inclui acolhimento e acompanhamento da saúde para os nossos médicos e colaboradores envolvidos no evento, impactando positivamente no atendimento de excelência dos nossos pacientes.

Realizamos também o Encontro Anual de Segurança do Paciente, com presença de nosso corpo clínico e colaboradores, além de melhorias em práticas assistenciais como:

- **Atualização de protocolos assistenciais de:** queda, broncoaspiração, lesão por pressão, dor e posicionamento cirúrgico.
- **Auditoria de protocolos assistenciais de:** queda, lesão por pressão e dor.
- **Benchmarking para melhoria de protocolos de:** TEV, dor e lesão por pressão em centro cirúrgico.





Gestão responsável

Eixo 2

Temos como objetivos:

- Estabelecer uma cadeia de fornecedores sustentável ao inserir critérios e indicadores socioambientais na contratação, assegurando a conduta ética com todos os públicos de relacionamento e comunicando com transparência os resultados socioambientais.
- Implantar sistema de remuneração por *performance* como um modo de atuar mais efetivamente no ciclo de atendimento ao paciente, fortalecendo relações de confiança com os parceiros, reduzindo custos e obtendo ganhos de escala.

Desempenho econômico-financeiro

GRI 103, GRI 201-1

As receitas da BP cresceram 94% nos últimos cinco anos, evoluindo de R\$ 793 milhões em 2013 para R\$ 1,54 bilhão em 2018. Desse total, 93% são provenientes de atendimentos a convênio e particulares enquanto os 7% restantes provêm do atendimento de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nosso Ebitda saiu de R\$ 70 milhões negativos em 2013 para R\$ 120 milhões em 2018, em um processo contínuo de recuperação.

Evolução dos resultados financeiros (em milhares de Reais)

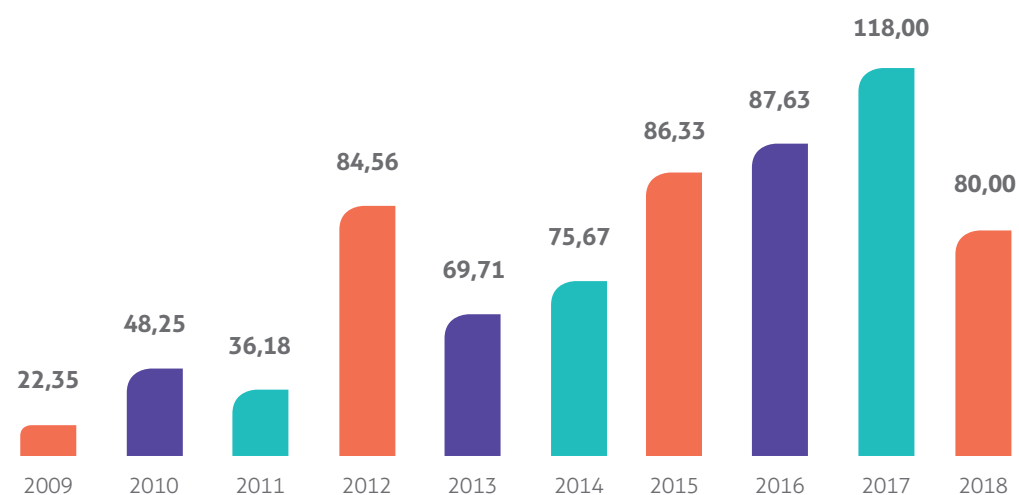
	2017	2018*	Variação
Receita bruta	1.438.868**	1.463.438	1,71%
Ebitda	102.724	120.403	17,21%
Resultado do período	136.099	31.305	-77,00%

*Considerando eventos não recorrentes. **Valores ajustados em relação ao publicado no Relatório de Sustentabilidade 2017, considerando-se a adoção pela BP, em 2018, das normas CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

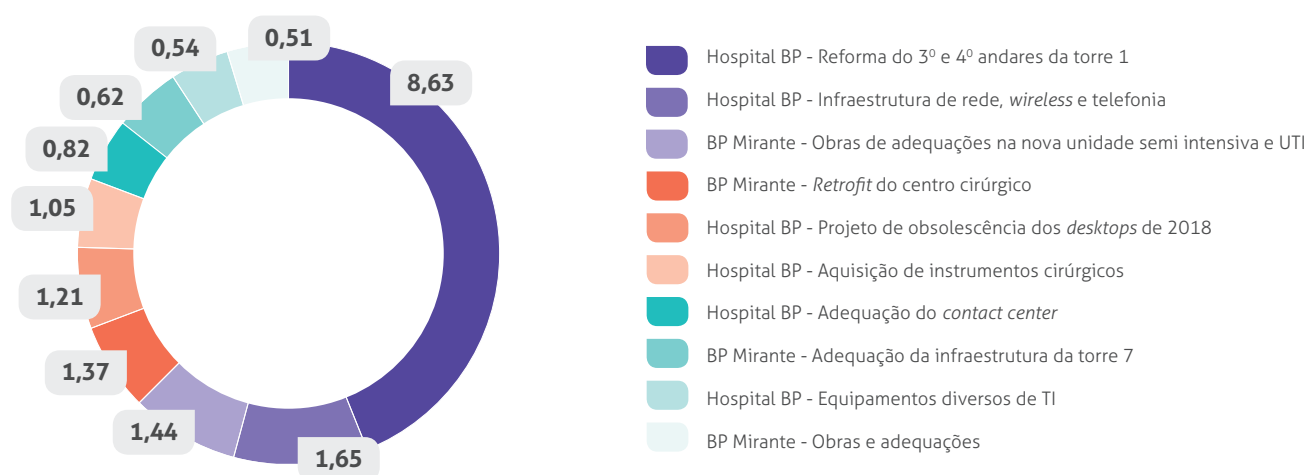
Investimentos

Nesta década, realizamos investimentos superiores a R\$ 700 milhões em infraestrutura e na atualização do parque tecnológico. Só em 2018, os investimentos alcançaram R\$ 81 milhões e, na próxima década, chegarão a R\$ 1 bilhão, com prioridade para um importante processo de transformação digital, melhorias no sistema de gestão hospitalar e no prontuário eletrônico do paciente (PEP), que oferece maior segurança na tomada de decisões médicas e mais qualidade para o paciente no atendimento prestado.

Evolução dos investimentos na última década (em milhões de Reais)



Principais investimentos em 2018 (em milhões de Reais)



Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

Demonstração de valor adicionado (em %)	2017	2018*
Acionistas (remuneração de capital próprio)	0,00	0,00
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	74,34	86,11
Governo (impostos, taxas e contribuições)	0,28	0,34
Lucro retido/Prejuízo do exercício	18,88	4,77
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	6,49	8,78
Investimentos na comunidade	0,00	0,00
Demonstrativo de valor adicionado - Resumido (em milhares de Reais)	2017	2018*
1 - Receitas	1.450.645	1.495.733
2 - Insumos adquiridos de terceiros	734.153	822.823
3 - Valor adicionado bruto (1 - 2)	716.492	672.910
4 - Retenções	25.921	31.405
5 - Valor adicionado líquido produzido pela organização (3 - 4)	690.571	641.505
6 - Valor adicionado recebido em transferência	30.297*	15.365
7 - Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	720.868**	656.870
Demonstrativo de valor adicionado (em milhares de Reais)	2017	2018*
1 - Receitas		
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.429.355**	1.451.067
1.2) Outras receitas	56.354	36.526
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios		
1.4) Provisão para devedores duvidosos – Reversão/Constituição	-35.064**	8.140
Total	1.450.645*	1.495.733

2 - Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	734.153	822.823
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	430.519	461.081
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	278.518	340.044
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos		
2.4) Outras despesas	25.116	21.698
3 - Valor adicionado bruto	716.492	672.910
4 - Retenções	25.921	31.405
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	25.921	31.405
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade	690.571	641.505
6 - Valor adicionado recebido em transferência	30.297	15.365
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras	30.297	15.365
7 - Valor adicionado total a distribuir	720.868	656.870
8 - Distribuição do valor adicionado	720.868	656.870
8.1) Pessoal e encargos	535.904	565.654
8.1.1 – Remuneração direta	431.500	451.934
8.1.2 – Benefícios	64.391	72.536
8.1.3 – FGTS	40.013	41.184
8.2) Impostos, taxas e contribuições	2.047	2.265
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	46.818	57.646
8.3.1 – Juros	44.850	57.323
8.3.2 – Aluguéis	1.968	323
8.3.3 – Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	136.099	31.305
8.4.1 – Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2 – Dividendos	0	0
8.4.3 – Lucros retidos/Prejuízo do exercício	136.099	31.305
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0
8.5) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	0
8.6) Investimentos na comunidade	0	0

*Considerando eventos não recorrentes. **Valores ajustados em relação ao publicado no Relatório de Sustentabilidade 2017, considerando-se a adoção pela BP, em 2018, das normas CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

Cadeia de Fornecedores

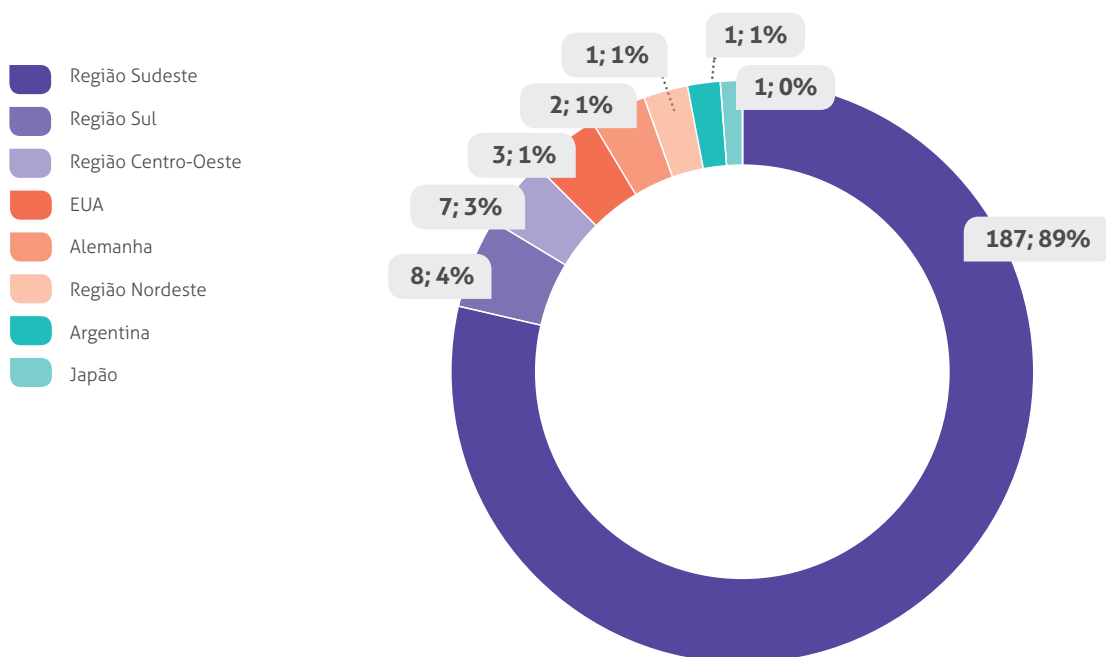
GRI 102-9, GRI 102-10, GRI 103

A cadeia de fornecedores da BP é bastante complexa e envolve mais de 1.500 fornecedores entre fabricantes de máquinas e equipamentos, distribuidores e prestadores de serviços. Na gestão dessa cadeia buscamos realizar as negociações diretamente com os fabricantes, porém, em muitos casos, somos direcionados para o distribuidor credenciado.

Realizamos a gestão mais direta sobre cerca de 200 fornecedores considerados estratégicos, cujos pagamentos giram em torno de R\$ 569 milhões/ano, sendo a maior parte nacionais e localizados na Região Sudeste.

Em 2018, iniciamos um processo de engajamento mais ativo por meio do nosso Programa de Integridade, convidando os fornecedores a discutir temas como a conduta ética na cadeia da saúde na 3ª Semana de Ética da BP.

Localização dos fornecedores estratégicos por país ou região



Modelos inovadores de remuneração

Reconhecemos a importância das operadoras de planos de saúde e buscamos consolidar relações mais próximas e transparentes, menos burocráticas e mais ágeis, que passam pela criação de produtos que contemplem características operacionais interessantes para essas fontes pagadoras.

Nesse sentido, oferecemos, em parceria com o Grupo Santa Celina, o BP 360 – Gestão Integrada de Saúde, uma solução que permite o acompanhamento de grupos de pessoas com diferentes perfis epidemiológicos e etários. Atingimos os usuários do programa por meio de um monitoramento ativo da saúde do indivíduo com foco em prevenção e qualidade de vida.

O BP 360 é uma solução inteligente com foco na atenção primária e coordenação de cuidado, sem custos adicionais para o beneficiário do plano de saúde. O produto oferece um cuidado inovador, ativo e eficiente, que valoriza a vida e acompanha a evolução das pessoas.



Solução para empresas

Para empresas que buscam reduzir sinistros e custos com saúde, oferecemos o BP Gestão de Ambulatório Corporativo. O serviço é estruturado com ênfase nas especialidades que causam o maior impacto de custos no plano de saúde de cada empresa e conta com um modelo inédito, que pode ser colocado em prática rapidamente e no qual a remuneração dos serviços é feita a partir da redução dos sinistros e não pelo uso do hospital e seus serviços.

O segredo para reduzir a sinistralidade está na promoção e prevenção da saúde dos pacientes e num pós-alta de qualidade que reduza complicações, repetições de exames ou idas desnecessárias ao pronto-socorro.

Experiência testada e aprovada

Antes de oferecer o BP Gestão de Ambulatório Corporativo ao mercado, implantamos esse modelo de gestão em nosso próprio ambulatório corporativo para atender uma população de cerca de 7.500 colaboradores. Resultado: o modelo foi capaz de reduzir a sinistralidade da carteira do plano de saúde dos colaboradores da BP na média de 15% no período de um ano (entre março de 2016 e março de 2017).



Externalidades ambientais

Eixo 3

Temos como objetivos:

- Incorporar, em todas as instalações, princípios de construções sustentáveis, especialmente em projetos de obras futuras.
- Mensurar impactos e implantar medidas de eficiência no uso de energia, água, materiais e transporte.
- Implantar um sistema de gerenciamento de resíduos que minimize a geração e incentive a reciclagem.

Construções sustentáveis

GRI 103

Os conceitos de construções sustentáveis, que levam em consideração os aspectos ambientais, sociais e econômicos estão presentes em nossas instalações e são desenvolvidos por times diversos, liderados pela área de Engenharia de Obras por meio de reuniões multidisciplinares em que se buscam soluções que minimizem os impactos negativos sobre o meio ambiente, além de promover a economia de recursos naturais e melhoria na qualidade de vida dos ocupantes. O olhar para eficiência no uso dos recursos tem se fortalecido com a implantação do Plano de Sustentabilidade, em 2017.

A partir de 2018 reforçamos nossas ações para melhoria da eficiência energética e o consumo de água, conduzimos ações de sensibilização e orientações sobre

consumo consciente de água e energia e implementamos o monitoramento mensal de consumo com previsão de ações específicas de redução a partir de 2019.

Uma iniciativa importante que contribuiu para melhorar a eficiência energética e o bem-estar dos pacientes internados no BP Mirante foi dar mais autonomia para a equipe de Enfermagem controlar a temperatura do ar-condicionado dos quartos, melhorando o conforto térmico e agilizando o tempo de resposta. Essa iniciativa também será implementada no centro cirúrgico do Hospital BP em 2019.

Dentre as principais iniciativas planejadas para implementação em 2019 destacamos:

- Implantação de gás natural em substituição a caldeiras e *boilers* bem como sistemas de ar-condicionado mais eficientes que garantirão maior eficiência energética nas operações.
 - Plano Diretor de Automação para melhorar a eficiência do trabalho da equipe de Engenharia de Manutenção, diminuindo o tempo de descolamento para execução dos serviços, a ser implementado no longo prazo.
 - Instalação de sensores de presença em áreas estratégicas e elaboração do plano de utilização de elevadores com alto consumo de energia.
 - Desenvolvimento do projeto do novo prédio de consultórios, já considerando o conceito de certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).
 - Mudança do mercado cativo para o mercado livre de energia a partir de 2020, com impacto financeiro relevante.
 - Recertificação do sistema de gestão de ativos (ISO 55001) da área de Engenharia de Obras e proposta de implementação para área de Engenharia Clínica.
- A seguir apresentamos os resultados de consumo de energia e água em 2018.

Eficiência no uso de recursos naturais

GRI 302-1, 302-2, GRI 103

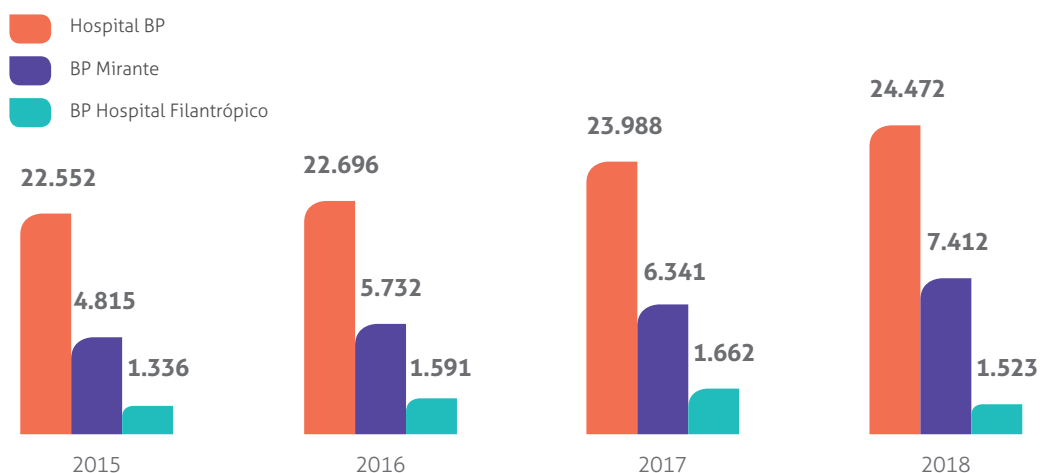
Energia

Em nossas atividades utilizamos energia elétrica e energia térmica para aquecimento ou para refrigeração conforme tabela abaixo.

Tipo de energia	Hospital BP	BP Mirante	BP Hospital Filantrópico
Consumo de eletricidade	40%	35%	75%
Consumo de aquecimento	15%	20%	10%
Consumo de refrigeração	45%	45%	15%

Gerenciamos o consumo de energia mensalmente e qualquer desvio substancial em relação ao histórico de consumo é avaliado e, se aplicável, executamos um plano de ação para sanar o problema. Em 2018, foram instalados motores com maior eficiência, banco de capacitor e sistema LED em um dos prédios do BP Mirante para melhorar a eficiência energética. Para 2019, pretendemos traçar ações para ISO 50001, estabelecendo linha de base para uma possível certificação em 2020.

Consumo de energia (em MWh)



*Nos últimos anos, houve um aumento no consumo energético devido a inauguração da Torre 7 do BP Mirante e também a mudança no perfil de atendimento no Hospital BP.

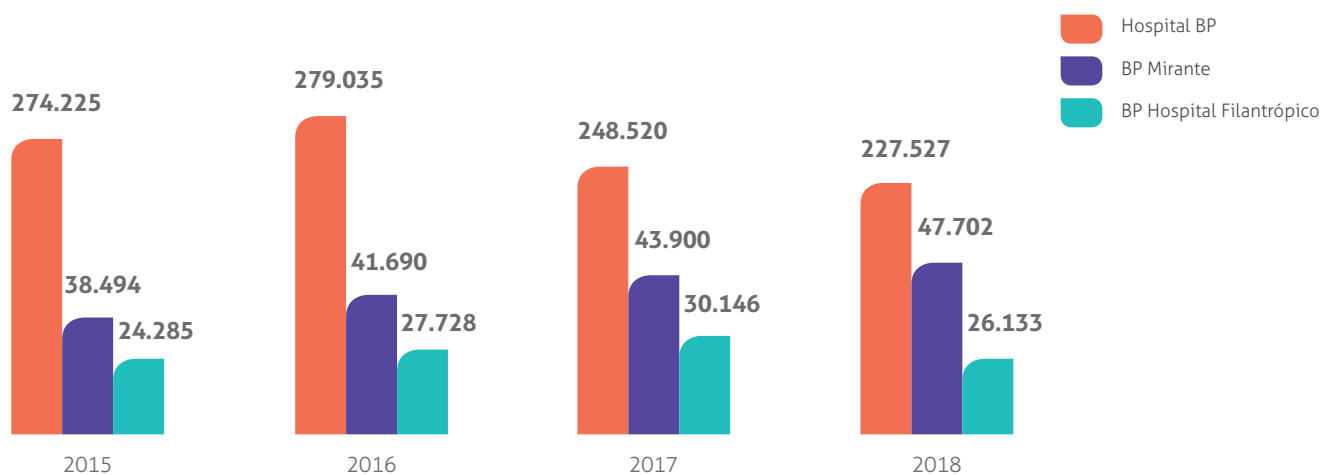
Água

Exercemos rigoroso tratamento e controle diário da qualidade da água utilizada em nossas instalações, com especial atenção aos procedimentos de diálise. Utilizamos água proveniente da concessionária Sabesp e de dois poços artesianos que fornecem o insumo para processos e uso de pacientes e colaboradores. A água dos poços é devidamente tratada e regularizada pelo órgão responsável pela outorga do direito de uso. Cerca de 60% da água é proveniente da concessionária e 40% dos poços.

Monitoramos o consumo mensalmente por meio de relógios instalados pela Sabesp e conforme dados da outorga para os dados dos poços. Nos últimos anos, trocamos as bombas de gaxeta por bombas com selo mecânico para reduzir perdas, iniciativa que contribuiu para a redução no consumo desde 2016. Para 2019, estimamos diminuir o consumo de água em 0,5%.



Consumo de água (em m³)



Gestão de resíduos

GRI 306-2, GRI 103

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) direciona nossa atuação no tema. A gestão ocorre por meio de reuniões mensais com uma equipe multidisciplinar em que são discutidas as ações e melhorias a serem realizadas. A meta é reduzir o máximo possível os resíduos comuns e infectantes e aumentar a quantidade dos resíduos recicláveis e cooprocessados. Em 2018, foram coletadas seletivamente e encaminhadas para reciclagem 554 toneladas em materiais.

Somente empresas credenciadas e autorizadas pela Prefeitura de São Paulo são contratadas para o transporte e correta destinação final dos resíduos. Em 2018, expandimos a instalação de coletores de resíduos, com treinamento para todos os colaboradores sobre a importância do

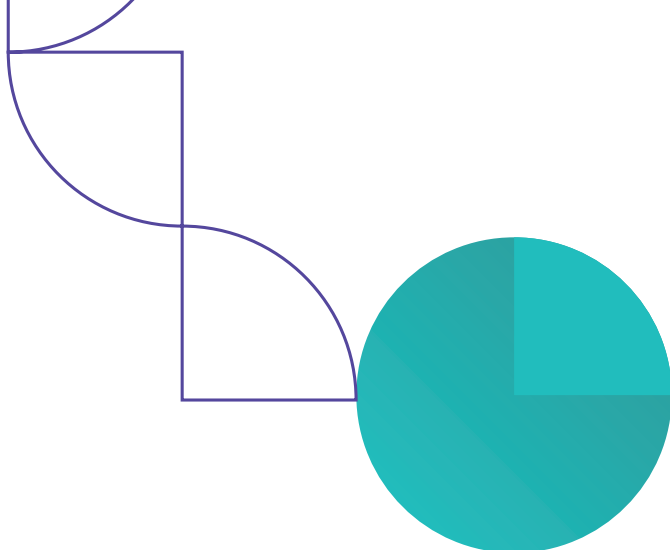
descarte correto de copos de café e água, papéis, garrafas plásticas, bandeja de ovos, entre outros.

Os resíduos gerados em menor quantidade, tais como *banner*, películas radiográficas, pilhas e baterias também são recolhidos de modo seletivo e encaminhados para reciclagem. Descartamos 27,9 toneladas de materiais eletrônicos entre 2015 e 2017, além de 13,6 toneladas de outros materiais descartados e 170 quilos de pilhas e baterias para reprocessamento no ano 2018. Além disso, desde 2015, 54.389 lâmpadas fluorescentes foram destinadas para a reciclagem (incluindo descontaminação).

No caso de não conformidades no descarte de resíduos (descarte incorreto, falta de coletor de resíduos, falta de recolhimento), as áreas são notificadas mensalmente.

Gestão de resíduos por método de disposição

Método de disposição	Resíduos não perigosos (em toneladas)				Resíduos perigosos (em toneladas)			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Reciclagem	57	403	536	554	0	0	0	0
Incineração (queima de massa)	0	0	0	0	44	61	75	60
Aterro sanitário	1.503	1.138	1.640	1.519	725	1.753	2.038	2.637
Cooprocessamento	0	0	0	0	18.800	4.740	4.910	4.250
Total	1.560	1.541	2.176	2.073	19.568	6.554	7.023	6.947



Resíduos específicos

Materiais	Destinação	Quantidade	Resultado
Uniformes	Retalhamento	Aproximadamente 6.623 kg, o equivalente a 19.953 peças de uniformes	Produção de 500 cobertores populares que serão doados no inverno de 2019.
Mantas dos enxovais	Reciclagem com o apoio do Grupo Arte do Bem	55 unidades	Produção de 43 mantas pequenas e 54 mantas grandes que serão doadas para a Maternidade do BP Hospital Filantrópico e para a Hemodiálise do Hospital BP.
Crachás	Reciclagem com o apoio da Flacipel Comércio de Aparas e Sucata Ltda.	99 kg	Renda reinvestida na assistência à saúde.
Banners	Reciclagem com o apoio do Instituto Giuvadan	215 unidades	Produção de bolsas e sacolas para serem revendidas e gerar dinheiro para as famílias atendidas pelo instituto.
Materiais impressos	Reciclagem com o apoio da Flacipel Comércio de Aparas e Sucata Ltda.	3.125 kg	Renda reinvestida na assistência à saúde.
Mobiliários, outros materiais e equipamentos	Doação para a Associação Cruz de Malta, Fundação Santarritense de Saúde e Assistência Social, Centro de Referência da Mulher (Hospital Pérola Byington), Restaurante Pais e Filhos e Hospital Nacional de Saúde do Município de Iguape	-	Atendimento aos pacientes.



Desenvolvimento de colaboradores e terceiros

Eixo 4

Temos como objetivos:

- Capacitar colaboradores e terceiros para que se tornem aptos a enfrentar os desafios do Plano de Sustentabilidade.
- Estabelecer as premissas de diversidade para estimular a inovação entre colaboradores e terceiros.
- Assegurar as condições de bem-estar e a segurança dos colaboradores e terceiros.

Gestão e desenvolvimento de colaboradores e terceiros*

GRI 102-8, GRI 401-1, GRI 401-2, GRI 404-1, GRI 103

São as pessoas que movem nossa organização. Reconhecemos a importância de cada um de nossos colaboradores para nosso propósito de valorizar a vida.

Ao reconhecer e desenvolver nossas equipes, temos certeza de que estamos prontos para os desafios que teremos pela frente. Acreditamos que cada um de nós, onde quer que esteja, pode contribuir e fazer a diferença, criando um ambiente inclusivo e aberto, que coloca o paciente em primeiro lugar.

Incentivamos a vivacidade, o protagonismo, o espírito de equipe, o acolhimento e a diversidade e com a finalidade de engajar nossas equipes, promovendo interações revigorantes nos diversos pontos de contato com o paciente, com diferencial na qualidade da assistência e do atendimento.

Ao final de 2018 tínhamos um total de 6.826 colaboradores, sendo 72% mulheres – número que reflete o predomínio feminino em carreiras estratégicas do setor da Saúde, como a Enfermagem,

*As tabelas com informações completas dos Indicadores GRI sobre perfil dos colaboradores são apresentadas a partir da página 106.

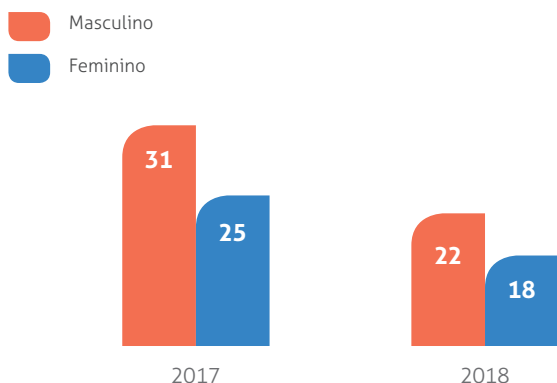
e está presente também no quadro da alta gerência, na primeira linha executiva e no próprio cargo de CEO da instituição, hoje ocupado por uma mulher – e 28% homens, todos atuando na Região Sudeste do País.

A maioria dos colaboradores, cerca de 57%, cumprem jornada de trabalho de meio-período e 43% período integral. Completam nosso quadro de pessoal 128 jovens aprendizes e 215 Pessoas com Deficiência (PCDs).

Realizamos a gestão de novas contratações conforme previsão orçamentária e com a aprovação do diretor-executivo da área, sendo que o processo de recrutamento e seleção é feito 100% por equipe interna. Para a taxa de rotatividade – que em 2018 caiu de 27% para 19% – todos os colaboradores que deixam a instituição, voluntária ou involuntariamente, respondem pesquisa de desligamento que gera insumos e permite a elaboração de planos de ação para aprimoramento.

Em 2018, tivemos redução da taxa de rotatividade em comparação a 2017, conforme gráfico a seguir:

Taxa de rotatividade por gênero (%)



A gestão dos benefícios concedidos aos empregados é feita por meio das situações previstas em lei e/ou em acordo coletivo ou também em caráter espontâneo, tendo como referência as melhores práticas do nosso mercado de atuação.

Além disso, temos uma preocupação relevante com os nossos colaboradores terceiros, que são desenvolvidos como os nossos demais colaboradores conforme destacaremos a seguir.

Pensando no desenvolvimento de nosso time de colaboradores e terceiros, a área de Treinamento e Desenvolvimento é impulsionada pelas 3 diretrizes do nosso Planejamento Estratégico, focando em fortalecer nossas capacidades:

- Mudança de mentalidade para diferenciação da experiência do paciente.
- Fortalecimento de novas liderança e talentos.
- Promoção do engajamento e *accountability*.
- Construção de uma organização ágil e com novas capacidades.

Investimos no desenvolvimento de novas capacidades e habilidades com iniciativas extensivas a todos os colaboradores e corpo clínico da BP por meio de programas adequados a cada perfil. A seguir destacamos as principais iniciativas:

Cultura

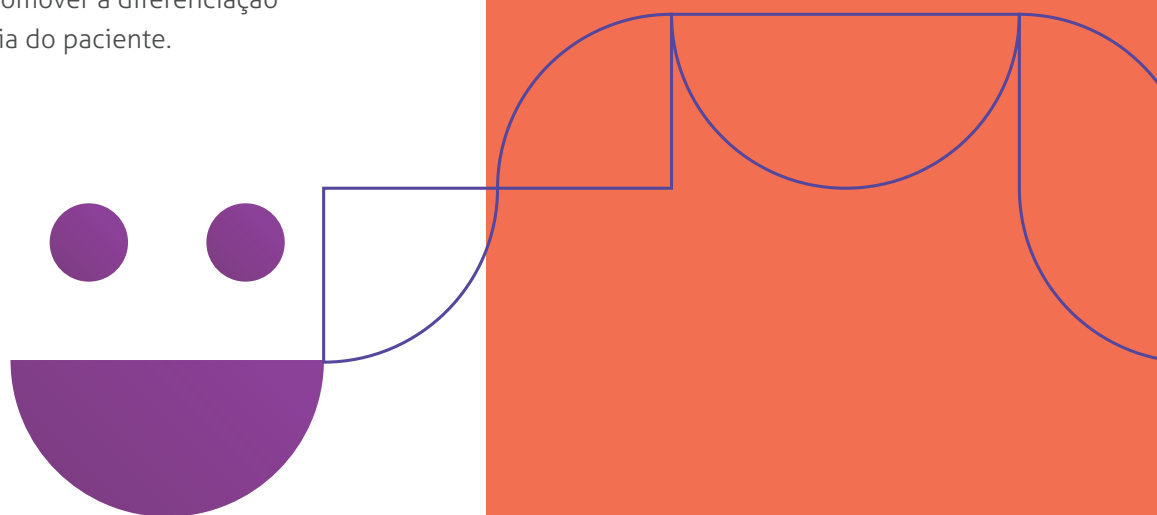
A experiência do paciente é a base para a construção de relacionamentos da BP. É a conexão entre o cuidado e pessoas de uma maneira mais profunda e significativa. O movimento de transformação cultural evoluiu em 2018 conforme indicadores discutidos nos encontros realizados na edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) sobre o tema Experiência do Paciente, que objetivou acompanhar a evolução da régua de nossa transformação cultural e acompanhar as mudanças no mercado da Saúde, que exigem um novo tipo de liderança.

Assim, os encontros realizados no PDL focaram na promoção de um modelo de liderança que incentive as pessoas que têm o paciente como foco e que se esforçam para alcançar um alto desempenho.

A maioria das características que os gestores escolheram, tanto no papel dos líderes quanto dos colaboradores, para dar velocidade à transformação cultural estão sendo desenvolvidas de maneira satisfatória.

Educação corporativa

A Academia de Excelência no Atendimento BP integra os treinamentos que conduzirão nosso time de colaboradores a promover a diferenciação na vivência e na experiência do paciente.



Academia de Excelência no Atendimento BP

Nosso objetivo é apoiar a construção de uma cultura na qual a experiência do paciente seja memorável. Inspirada no propósito, nos valores e nas diretrizes de linguagem da nossa marca, a Academia de Excelência no Atendimento BP tem como público-alvo todos os profissionais com atuação direta junto aos pacientes, visando à padronização do atendimento, e também os colaboradores das áreas de *back office*, que atuam em contato com as demais áreas da instituição. A atuação da academia está estruturada nos pilares Trilhas de Atendimento e Grupo de Referência.

Em 2018, um total de 6.550 colaboradores participaram das formações programadas com um índice de favorabilidade de 94,67%. As pesquisas de satisfação realizadas com os pacientes também indicam um aumento no índice de satisfação e de recomendação da BP.

Além disso, os colaboradores terceiros que atendem na linha de frente da organização também

participaram dos treinamentos da academia como forma de apoiar a organização na constante construção de uma experiência memorável.

Academia de Cuidados Hoteleiros BP

Com o surgimento da área de Experiência do Cliente, a BP iniciou um processo de mapeamento das atividades técnicas e padronizações dos cuidados hoteleiros com o paciente durante sua jornada, por meio da criação de manuais específicos para cada endereço, revisados pelas equipes operacionais locais.

A partir desse momento, iniciou-se um movimento de preparação dos colaboradores que possuem contato direto com o paciente por meio de uma nova trilha de treinamentos reunidos na Academia de Cuidados Hoteleiros BP, que tem como objetivo sedimentar a cultura de atendimento e viabilizar a capacitação técnica de colaboradores, parceiros e terceiros para que a experiência do paciente com a BP seja memorável pela sua excelência no cuidado com as pessoas e o ambiente de atendimento.



Iniciamos o programa piloto no BP Mirante e até o momento passaram pela academia 369 colaboradores. Iniciaremos o processo no Hospital BP em abril de 2019.

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Em 2018, as diversas atividades do PDL tiveram uma satisfatória participação com uma carga horária de treinamentos relevante. Os temas abordados foram:

- Ferramentas de Gestão
- Processos
- Sustentabilidade
- Experiência do Cliente
- Programa de Liderança Médica

Programa de Líderes Médicos (PLM)

Alguns membros do nosso corpo clínico foram convidados a participar da turma piloto do Programa de Líderes Médicos (PLM), que pretende apresentar com maior profundidade o propósito, os valores e os processos de transformação cultural que vivemos, abordando a importância da atuação conjunta de médicos e colaboradores para uma melhor experiência do paciente e o papel do líder médico nas equipes.

95



Média da favorabilidade

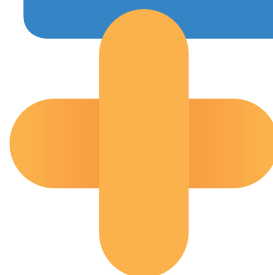
83



Média de participação

36.172

Total de horas de treinamento



Educação corporativa para sustentabilidade

GRI 103-1

A educação corporativa para sustentabilidade tem como objetivo disseminar o conceito de sustentabilidade e inseri-lo em nossa cultura. Iniciamos esse processo com o módulo de sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e, em 2018, realizamos a 1ª Semana de Sustentabilidade BP para os colaboradores com o objetivo de iniciarmos a discussão sobre o tema.

Em 2019 iniciaremos a implantação de um módulo da Academia de Excelência no Atendimento BP sobre os cinco eixos do Plano de Sustentabilidade.

Módulo de sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Acreditamos que a eficácia do Plano de Sustentabilidade só existirá a partir do empoderamento e da capacitação adequada dos gestores e das áreas. Por isso, realizamos em 2018 o módulo de sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL).

O treinamento foi dividido em três períodos, abordando assuntos como o conceito de sustentabilidade, a realidade mundial, a sustentabilidade na BP e como ser um líder sustentável.

Com a participação de 245 gestores (gerentes, coordenadores e supervisores) foram realizados exercícios para priorização dos temas considerando as demandas dos diversos *stakeholders* e sua contribuição para o negócio, riscos, oportunidades, posicionamento e cultura. Como resultado, foram criados planos de ação a serem executados nos próximos anos. Em 2018 foram realizadas 1.936 horas de treinamento, com índice de favorabilidade de 96% apontado uma avaliação apurada ao término das capacitações.

1ª Semana de Sustentabilidade BP

Ao longo da 1ª Semana de Sustentabilidade BP, foram realizadas 56 ações que mobilizaram 702 colaboradores no Hospital BP, do BP Mirante e do BP Hospital Filantrópico. As iniciativas buscaram disseminar, por meio de palestras, atividades lúdicas, jogos e vivências, os cinco eixos do Plano de Sustentabilidade da instituição. Dentre as ações, destacamos:

- Apresentação do Plano de Sustentabilidade.
- Teatro de interação com os colaboradores como forma de exemplificar a experiência do paciente.
- Jogo de tabuleiro com foco na cadeia de fornecedores e em conduta ética.
- Ações de bem-estar para os colaboradores como *quick massage*, por exemplo.
- Palestra sobre gestão pessoal de carreira.
- Oficina para confecção de presentes sustentáveis para os pacientes.

Sustentabilidade na integração de novos colaboradores

Para apoiar a disseminação do tema entre os novos colaboradores, a instituição realizou um projeto piloto aplicado durante a integração de jovens aprendizes. Ao todo, 109 aprendizes e 67 responsáveis participaram do evento.



Diversidade

GRI 103

Gestão do clima

Com o objetivo de identificar o grau de satisfação e engajamento de nossas equipes, realizamos uma pesquisa de clima em 2018, que deu oportunidade para todos os colaboradores se manifestarem sobre como estão percebendo a BP.

Tivemos a participação de 4.894 colaboradores, o que representa 75% de adesão. E 90% de nossos colaboradores afirmam sentir orgulho em trabalhar na BP. Em 2019, os gestores se aprofundarão nos resultados obtidos, o que permitirá à organização agir para a melhoria do nosso clima de engajamento empresarial.

Carreira e desenvolvimento

Em 2018 realizamos uma avaliação 360º para diretores e gerentes, o que resultou num relatório amplo, sendo possível estruturar um plano de desenvolvimento institucional a ser trabalhado em 2019.

A BP seleciona, capacita, desenvolve e remunera suas equipes e gestores por meio do modelo de competências, metodologia que traduz sua estratégia de gestão de talentos e retenção de profissionais. Em 2018, um dos focos do programa se deu sobre a carreira de Enfermagem, que congrega colaboradores que têm um papel indispensável para a instituição, aqueles que se dedicam a manter e a restabelecer a saúde das pessoas trabalhando em parceria com outros profissionais da saúde.

A instituição mantém um programa de aproveitamento interno, por meio do qual os colaboradores da área de Enfermagem podem participar de processos seletivos para vagas nos mais diversos setores. No ano de 2018, 25,5% das nossas vagas foram recolocadas por colaboradores internos. Em 2019, estamos revitalizando esse programa para que este índice venha a crescer nos próximos anos.

Programa Jovem Aprendiz

Voltado para jovens entre 16 e 21 anos que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino médio em escola pública, o programa segue as prerrogativas da Lei de Aprendizagem (Lei nº10.097/2000) e oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, preparando os jovens para o mercado de trabalho.

A iniciativa é construída a partir de atividades teóricas sob orientação pedagógica de entidade qualificada em formação técnica profissional, com metodologia e atividades práticas coordenadas pela BP.

Para admissão do penúltimo e último ciclo do programa (2018 e 2019), tivemos 1.921 inscrições e 1.500 pessoas classificadas nos critérios estabelecidos para participarem do processo de seleção, com 302 jovens aprovados. Em 2018, tínhamos 128 jovens aprendizes atuando nas áreas administrativas da instituição.

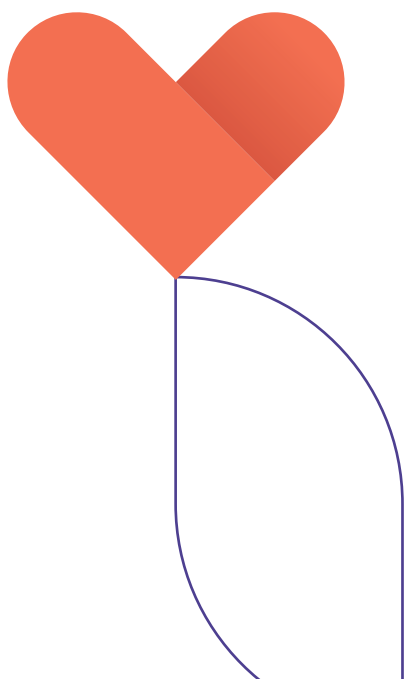
Algumas das responsabilidades de gestão adotadas pela BP passam pela promoção do desenvolvimento dos tutores e aprendizes, por meio de planejamento de treinamentos e *workshops*, avaliação de aprendizagem prática e monitoramento da satisfação com o programa, garantindo que os objetivos sejam cumpridos.

Programa de inclusão para pessoas com deficiência

Como instituição inclusiva na promoção e adoção de boas práticas relacionadas a contratação, desenvolvimento e retenção de pessoas com deficiência em igualdade de oportunidades com os demais colaboradores, oferecemos oportunidade de desenvolvimento profissional para esse grupo específico de pessoas, preparando-os para o mercado de trabalho por meio de atividades práticas em nossas instalações, segundo a Lei nº 8.213/1991 (Lei de Cotas).

Em nosso quadro atual contamos com 225 colaboradores com deficiência, que são integrados a um conjunto de iniciativas sob responsabilidade da área de Recursos Humanos.

Temos uma equipe exclusiva para os assuntos relacionados à diversidade e, como forma de dar complementariedade às nossas iniciativas nesse tema, promovemos a admissão de 12 jovens aprendizes com deficiência.



Saúde e segurança dos profissionais

GRI 103

Seguindo o propósito da instituição que é valorizar a vida temos um cuidado especial com as vidas dos nossos profissionais por meio do nosso programa Viva 365, que tem como objetivo estimular o protagonismo do indivíduo em relação à própria vida por meio da promoção de diversas ações de apoio às mudanças de hábitos e estilo de vida, abrangendo os aspectos emocional, social, físico, intelectual e financeiro, que são fundamentais para garantir a qualidade de vida do indivíduo.

Núcleo de Saúde do Colaborador

Criado em 2015, o Núcleo de Saúde do Colaborador é um ambiente especializado na saúde e bem-estar dos colaboradores. Nele, os nossos colaboradores podem realizar consultas médicas agendadas, receber atendimentos em casos emergenciais menos complexos (dor de cabeça intensa ou persistente, tontura, enjoo, vômito, dores em geral) sem necessidade de agendamento e acompanhamento de colaboradores com indicação de procedimento cirúrgico.

Em 2018, foram realizados 22.884 atendimentos por uma equipe de nove médicos e especialistas nas disciplinas de Medicina do Trabalho, Psiquiatria, Psicologia e Nutrição.

Adicionalmente, realizamos campanhas e atendimentos, com destaque para:

- Campanhas de prevenção e vacinação que impactaram 7.702 colaboradores (campanha de Carnaval, vacinação contra varicela, vacinação contra gripe e acompanhamento de gestantes).
- Atendimento multidisciplinar aos colaboradores no manejo da dor.

Programa Viva 365

Em 2018, revisitamos o Programa Viva 365 com o objetivo de deixar vigente apenas as atividades com boa adesão de colaboradores participantes. O nosso objetivo é ter um programa de acordo com as demandas dos nossos colaboradores. Em 2018 totalizamos a participação de 6.391 colaboradores impactados desde 2015.



Acidentes de trabalho

A BP segue todas as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e os programas e cronogramas nelas contidos. Em 2018, avançamos nas questões de segurança com redução de 27% na quantidade de acidentes de trabalho (com e sem afastamento) desde 2016.

Além da investigação das causas dos acidentes típicos, a fim de melhorarmos os processos e sanarmos as causas para evitar novos acidentes, realizamos também reuniões periódicas com equipes, treinamentos anuais com foco nos maiores índices de acidentes. Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), oferecemos dinâmicas e palestras educacionais voltadas à segurança durante o trajeto para o trabalho e durante a realização das atividades dentro de nossas instalações.

Número de acidentes com e sem afastamento (variação 2018/2016)



Programa de Atendimento à Segunda Vítima de Eventos Adversos

A BP é a primeira instituição de saúde no Brasil a ter um programa estruturado para acolher médicos e colaboradores envolvidos no evento, com o apoio da liderança, do Núcleo de Saúde do Colaborador e do Programa de Apoio Pessoal (PAP), que oferece todo o suporte emocional necessário para o retorno à rotina pessoal e de trabalho.

Esse pioneirismo se deve à criação do Programa de Atendimento à Segunda Vítima de Eventos Adversos, pensado e elaborado no acolhimento e na saúde de nossos profissionais.

Apesar dos esforços recorrentes para aumentar a segurança assistencial, compreendemos que eventos adversos podem ocorrer no ambiente hospitalar, impactando tanto pacientes e familiares, como a equipe envolvida.

Os profissionais de saúde que vivenciam situações adversas podem evoluir com grande estresse emocional, sendo conhecidos como segundas vítimas.



Compromisso social

Eixo 5

Temos como objetivos:

- Organizar ações sociais voltadas à comunidade e estruturar um programa de voluntariado com colaboradores e parceiros.
- Contribuir com a capacitação de profissionais para o serviço público de saúde, desenvolver pesquisas, compartilhá-las com a sociedade e abrir cursos e treinamento à comunidade.

*Para participar do Programa de Voluntariado da BP os interessados podem se cadastrar no site da BP: <http://bp.org.br/institucional/voluntariado>.



Ações sociais e voluntariado

GRI 103, GRI 413

Programa de Voluntariado da BP

O objetivo do Programa de Voluntariado da BP* é promover atividades de apoio, permeadas pela nossa causa de prestar atendimento de qualidade com total atenção e carinho, proporcionando bem-estar aos nossos pacientes. Nossos voluntários são pessoas físicas que passam por um processo de recrutamento e um período de estágio que permite ao voluntário compreender se é na BP que ele quer doar seu tempo.

O programa possui três pilares:

1

Acolhimento e orientação (70 voluntários)

Assistente do paciente, orientador de fluxo e acolhimento.

2

Bem-Estar (8 voluntários)

Reiki, estética, maquiagem e visagismo, massoterapia.

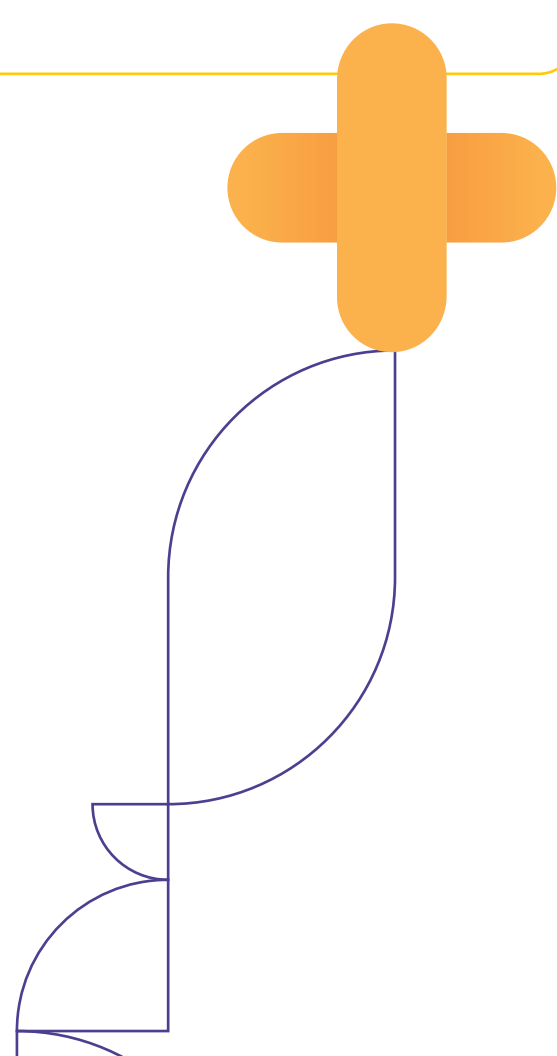
3

Entretenimento (122 voluntários)

Doutores palhaços, contadores de histórias, musicoterapeutas, arteterapeutas, cães terapeutas, biblioterapeutas, brinquedoterapeutas e coral.

Em 2018, o programa completou três anos de atividades, com ações voluntárias que impactaram 48.088 pessoas, refletindo expansão de 23% no número de voluntários e de 63% na quantidade de pessoas impactadas sobre o ano anterior.

48.088
pessoas impactadas



Campanhas institucionais

Realizamos campanhas institucionais com finalidade social. Confira abaixo alguns destaques de 2018:

- A **Campanha do Agasalho** arrecadou 2.162 peças de roupa e 184 pares de sapatos nos três endereços da BP, que foram entregues para o Fundo Social de São Paulo.
- Realizamos em nossos canais digitais no YouTube, Facebook e LinkedIn, a campanha **Julho Verde BP** com o tema Amplifique Essa Ideia, Um Mês para Soltar a Voz Contra o Câncer de Cabeça e Pescoço, que contou com vídeos informativos em que o médico William Nassib William Júnior esclarecia dúvidas enviadas por internautas e seguidores da instituição nas redes sociais.
- Para celebrar o **Outubro Rosa**, realizamos uma exposição itinerante cuja instalação artística Histórias que Celebram a Vida contou como quatro pacientes dos hospitais da BP enfrentaram o câncer de mama com positividade e valorizaram a vida desde o momento do diagnóstico até o tratamento. O objetivo da obra era sensibilizar outras mulheres para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.
- Para alertar e conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, durante o **Novembro Azul**, realizamos a campanha Atitude de Homem É Se Cuidar Para Estar Perto de Quem Realmente Importa, que reforça a necessidade do acompanhamento médico para evitar a doença.

Educação e pesquisa

GRI 103

A BP Educação e Pesquisa se dedica ao conhecimento em Saúde e tem por meta multiplicar o conhecimento, incentivar e apoiar a realização de pesquisas e contribuir com a melhoria contínua da assistência e do ensino no segmento.

Entre as iniciativas estão a organização e acompanhamento de cursos e o assessoramento e realização de pesquisas científicas que permitem fortalecer a reputação da BP.

- **Área de Ensino:** é responsável pela gestão dos cursos de residência médica, aperfeiçoamento, especialização e *fellows*, em diferentes especialidades médicas. Somos reconhecidos como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e também temos parcerias com universidades e outras instituições, como a American Heart Association (AHA) para o oferecimento de cursos e especializações. Destaque para o Laboratório de Microcirurgia voltado à formação prática de alunos de áreas cirúrgicas.

- **Área de Pesquisa:** contamos com uma equipe multidisciplinar capaz de auxiliar nossos pesquisadores desde a elaboração até o desenvolvimento das pesquisas científicas.

O papel do Naipe

O Núcleo de Apoio e Incentivo ao Pesquisador (Naipe) oferece suporte voltado aos estudos de iniciativa do investigador, auxiliando na pesquisa bibliográfica, discussão dos objetivos, metodologia, cálculo amostral, confecção da ficha de coleta e construção do banco de dados, randomização, consistência e análise estatística, além de orientar quanto ao uso de plataformas digitais, como REDCap, Plataforma Lattes, Plataforma Brasil, UpToDate e Ovid.

Voltada à pesquisa clínica patrocinada, a BP dispõe de coordenadores de estudos que atuam de acordo com as exigências das normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e de boas práticas clínicas.



A BP Educação e Pesquisa também realiza registros hospitalares na área de Cardiologia, com acompanhamento dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e angioplastia para avaliação de desfechos e utilização dos resultados em estudos epidemiológicos. A instituição oferece, ainda, campos de estágio em graduação médica nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia.

Resultados alcançados em 2018:

- Foram oferecidas 174 vagas, todas preenchidas, em 47 cursos de aprimoramento, especialização, residência médica e *fellowship*. Entre as especialidades médicas atendidas, destacam-se a Cardiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Neurologia, Oncologia e Nefrologia. Foram 417 alunos em formação durante o ano.
- O Naipe realizou 1.130 atendimentos aos pesquisadores da instituição, e ofereceu cursos de bioestatística, base de dados/pesquisa bibliográfica e plataforma Lattes.
- No Laboratório de Microcirurgia foram realizados dois cursos de cirurgia da base de crânio para tumores e aneurismas cerebrais, e um de cirurgia vascular *hands-on*. O laboratório recebeu 62 estagiários de 18 países diferentes.
- O Comitê de Ética em Pesquisa da BP avaliou 81 projetos de pesquisa, incluindo estudos de iniciativa do investigador e de pesquisa patrocinada. Na pesquisa patrocinada foram 64 estudos em acompanhamento, em diversas especialidades médicas, incluindo Oncologia, Hematologia, Cardiologia, Nefrologia, Clínica Médica e Vascular, entre outras.
- Foi dada continuidade aos três registros hospitalares na área de Cardiologia, incluindo um *follow-up* de cinco anos de pacientes submetidos a angioplastias coronárias, que resultaram em seis trabalhos apresentados em congressos.
- Foram publicados 76 artigos científicos em que, ao menos, um dos autores indicou a BP na filiação, especialmente nas áreas de Neurocirurgia, Oncologia, Cardiologia, Diagnóstico por Imagem e Ginecologia.
- A BP Educação e Pesquisa investiu aproximadamente R\$ 1,8 milhão para subsidiar plataformas digitais e as bolsas para programas de residência médica.
- Foram realizados 54 eventos científicos, 10 *preceptorships*, 12 eventos científicos externos e 3 eventos internacionais.

Das atividades - As atividades realizadas e o conhecimento gerado pela BP Educação e Pesquisa são divulgados pela área de Comunicação Corporativa por meio de *newsletters*, comunicação interna e notícias no *site* de *internet* da instituição. Também são realizadas reuniões científicas regulares e de apoio aos pesquisadores, para delineamento e acompanhamento das atividades, discussão de resultados e de oportunidades.

Das pesquisas - As pesquisas realizadas são apresentadas em congressos nacionais e internacionais e publicadas em periódicos indexados. O número de publicações da BP em revistas classificadas como A1 ou A2 no sistema Qualis-Periódicos saltou de 25% em 2015 para 45% em 2018. Esse sistema é utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para classificar a produção científica no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Os periódicos são enquadrados anualmente nos seguintes estratos indicativos de qualidade: A1 - o mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C – que tem peso zero.

Escola de Enfermagem São Joaquim

A Escola de Enfermagem São Joaquim, constituída em 1959 e reconhecida e autorizada pelo Ministério da Educação, capacita profissionais para o exercício da profissão no serviço público e particular, de forma totalmente gratuita.

Realizamos também inúmeras iniciativas de atendimento ao público, reforçando nosso compromisso social, dentre as quais destacamos:

- Formação de 71 profissionais de Enfermagem (48 auxiliares de Enfermagem e 23 técnicos de Enfermagem), além de uma turma de auxiliares de Enfermagem em andamento.
- O índice de empregabilidade foi de 35,2%, com 25 alunos atualmente empregados.
- Avaliação de alunos com utilização de simulação realística com média fidelidade, com foco no desenvolvimento técnico e comportamental.
- Participação na campanha de vacinação da BP, junto da área de Medicina do Trabalho, com aplicação de vacinas da gripe nos colaboradores.
- Apoio na ação do Dia Mundial do Diabetes realizada no Shopping Pátio Paulista, com participação dos alunos e docentes na realização de 300 testes de glicemia e orientação ao público participante.
- Organização do Simpósio de Segurança do Paciente junto ao Centro Paula Souza, por uma das docentes da Escola, com participação das outras docentes em palestras e moderação em mesas de discussão.

Pilares da Escola de Enfermagem São Joaquim e as principais inovações em 2018

Admissional

Inclusão da equipe multiprofissional, garantindo, assim, a integração da equipe multiprofissional desde a admissão.

Institucional

Uso de recursos lúdicos e maior interação da equipe.

Construção de *games*.

Específicos

Capacitações continuadas em Cardiologia em parceria com o Núcleo de Cardiologia, Neurologia e em transplante de medula óssea.

Desenvolvimento do Enfermeiro 1.

Realização de simulados *in loco* na Pediatria de atendimento à parada cardiorespiratória.

Eventos Científicos

Eventos sobre as melhores práticas e prevenção de queda.

Prevenção de lesão por pressão.

Ética e cuidados paliativos.

Prevenção de infecção de corrente sanguínea e interpretação de eletrocardiograma.

Metodologias científicas, Fórum de Transplante e cuidados com estomias.

Certificação em tratamento de lesão de pele.

Programa avançado em manuseio de cateter central de inserção periférica.

Centro de treinamento

Credenciada como Centro de Treinamento da American Heart Association (AHA) para os cursos de Suporte Básico de Vida (BLS), Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS). Foram capacitados 267 profissionais em BLS, 192 em ACLS e 16 em PALS.

Filantropia e Relacionamento com o governo

GRI 103, GRI 201-4, GRI 203-1

Saúde integral, a nova filantropia da BP

Com foco em saúde integral, a BP expande suas atividades de impacto social junto a parceiros da iniciativa privada e do terceiro setor. Responsabilidade social é um compromisso da nossa instituição e esse compromisso é reforçado por meio da atuação filantrópica da BP, presente no DNA da instituição desde sua fundação.

A BP se orgulha em liderar um modelo que vai além da prestação de serviços médicos assistenciais de qualidade aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), encaminhados por meio de regulação pela Prefeitura de São Paulo via Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Entregar mais e melhor à comunidade a partir da transferência de conhecimento para gestores e colaboradores do Sistema Único de Saúde (SUS), atreladas a novas formas de atuação é o compromisso que a BP firma com a sociedade brasileira.

Dentre os projetos em fase de implantação ou já em desenvolvimento, podemos destacar o **projeto de Cardiologia** para a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. A partir da utilização de algoritmos e de big data, a BP desenvolveu ferramentas de gestão que permitem ao município observar o caminho que os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) percorrem na rede e o tempo em cada momento desse percurso. A proposta em andamento tem como objetivo reduzir custos desnecessários relativos à síndrome coronariana aguda, do momento da identificação da condição nos serviços da rede até a realização do cateterismo cardíaco.

Essa nova forma de atuar, baseada em projetos que podem ou não contar com parceiros para a execução, se soma a outras iniciativas já existentes e que complementam a atuação social da BP: captação de recursos e atendimento direto aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

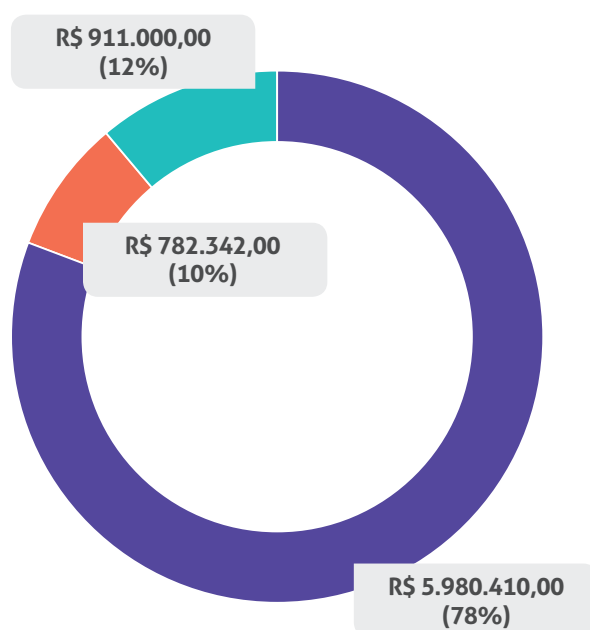
Captação de recursos

GRI 103, GRI 415-1

Trabalhamos nas esferas pública e privada para captar recursos com o intuito de auxiliar na manutenção dos serviços filantrópicos que prestamos, especialmente para os pacientes atendidos no BP Hospital Filantrópico. Esse trabalho se dá por meio de três grandes frentes: **emendas parlamentares, doações e projetos incentivados**. A BP valoriza e agradece todas as doações recebidas, sejam elas verbas para fins específicos, materiais ou o tempo dedicado por nossos voluntários.

Captação de recursos em 2018

- Emendas parlamentares
- Projetos incentivados
- Grandes doadores



Emendas parlamentares

A captação de recursos por meio de emendas parlamentares teve início no final de 2013 junto a deputados estaduais, federais e senadores. Esse esforço inicial assegurou um aporte de cerca de R\$ 1 milhão em 2014. Desde então, a BP vem contando com recursos captados por meio de emendas parlamentares para reforçar sua atuação como instituição filantrópica. Em 2018, foram destinadas emendas num valor total de R\$ 5.980.410,00, utilizados para aquisição de equipamentos e pagamento de serviços, proporcionando qualidade e segurança na assistência prestada à população do Sistema Único de Saúde (SUS).

Como forma de agradecimento e transparência na relação, a BP realizou jantar de relacionamento com assessores parlamentares em Brasília (DF) para prestação de contas e fortalecimento nas futuras indicações de emendas parlamentares.

Doações

As doações são uma importante forma de fazermos melhorias na nossa estrutura de atendimento, com o objetivo de oferecer serviços cada vez mais adequados para os nossos pacientes. Em 2018 tivemos as seguintes doações:

- O médico Paulo Barbante doou R\$ 706 mil para melhoria e incremento das instalações do BP Mirante.
- Foram realizadas doações no valor de R\$ 205 mil para melhoria e assistência do Hospital BP.
- O médico José Ulysses Amigo Filho, hematologista do Centro Oncológico da BP, doou recursos para a aquisição de console Xbox 360 (videogame) equipado com sensor Kinect, além de jogos e de Smart TV LED de 24" da marca Samsung, que foram utilizados no projeto Uso da Gameterapia no Ambiente Hospitalar.



Jantar de relacionamento com assessores parlamentares em Brasília (DF).

Além das doações em dinheiro, os produtos e serviços doados por inúmeras instituições parceiras são extremamente importantes para nossa atuação. Em 2018 tivemos as seguintes doações:

- Os médicos Rubens Brito e Richard Louis, sócios da loja franqueada da Copenhagen localizada na Unidade Maestro Cardim da BP, doaram produtos para realização de sorteios para os colaboradores durante a Semana de Enfermagem.
- A unidade da Dona Deôla Padaria & Cia localizada na Unidade Maestro Cardim da BP contribuiu com caixinhas de presentes com produtos caseiros para realizar sorteios entre os colaboradores, além de pães de mel embalados para serem distribuídos no final das palestras da Semana de Enfermagem.

- A loja Minas de Presentes doou quatro itens dos personagens Minions (sacolas personalizadas, mouse pads, canecas térmicas e porta-CD, que foram sorteados para os colaboradores durante a Semana de Enfermagem.
- Para a celebração do Dia do Voluntário a loja franqueada da Kopenhagen e a unidade da Dona Deôla Padaria & Cia doaram kits de chocolates, além de lanches e bolos para a realização do café com os voluntários que atuam na BP.
- O Banco Santander Brasil doou lenços, que foram distribuídos entre as pacientes oncológicas da BP.
- A editora Saraiva doou livros, que foram utilizados na hospitalidade do Hospital BP e do BP Mirante.
- A Estrela doou brinquedos, que foram distribuídos para os pacientes pediátricos da BP.
- A Cia Vip Viagens e Turismo doou passagens aéreas para evento científico da BP.

Projetos incentivados

Parte da nossa captação de recursos por meio de leis de incentivo foi viabilizada pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), que em 2018 atingiu 120% da totalidade de recursos autorizados, somando um total de R\$ 782.342,00. As empresas apoiadoras foram: Mattos Filho Advogados, Yamaha Motor do Brasil Logística, Yamaha Administradora de Consórcio, Banco Yamaha Motor do Brasil, Credit Suisse, Banco Santander Brasil e Verde Asset Management. Os recursos foram usados no **Projeto Superação – Ampliação do Serviço de Reabilitação do Paciente com Deficiência Física**.

Sobre o Projeto Superação

A partir da incorporação de dois equipamentos de reabilitação robótica de última geração, o Erigo® e o Armeo®, a BP completará seu serviço de reabilitação integral e de terapia ocupacional a pacientes da alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O Erigo® simula o caminhar para pacientes convalescentes de situações sequelas neurológicas, favorecendo a retomada da capacidade pulmonar e dos impulsos nervosos cerebrais no processo de reabilitação. Já o Armeo® atua da mesma forma para retomada da motricidade dos membros superiores.



Aprovado em outubro de 2017, o **Programa de Capacitação de Profissionais em Oncologia** também é uma iniciativa que utiliza leis de incentivo para ser viabilizado. Ele se insere no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e essa iniciativa vem ao encontro do compromisso da BP com o ensino e com a transferência de conhecimento e se reafirma na certificação de 320 profissionais ao longo de dois anos na capacitação no manuseio de cateter central de inserção periférica (Picc), de cateter de implantação central semi-implantados e tunelizados (Hickman e Permcaht), cateteres não tunelizados com duplo e triplo lúmen e Cook e cateteres totalmente implantados como Port-a-Cath, largamente utilizados por pacientes oncológicos. Os certificados possuem validade junto ao Ministério da Educação (MEC), sendo expedidos pela Escola de Enfermagem São Joaquim, da BP.

Atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)

Em 2018 a BP renovou contrato com a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), que é o gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS), para continuar a oferecer o atendimento direto à população, que é direcionada ao BP Hospital Filantrópico via processo de regulação do Complexo Regulador do Município de São Paulo.

A atuação da BP nessa frente configura a instituição como um dos maiores prestadores de saúde do município de São Paulo em diversas especialidades médicas, além de exames laboratoriais e de imagem. Na unidade do BP Hospital Filantrópico localizada no bairro da Bela Vista são atendidos pacientes cardiologistas para realização de cateterismos, angioplastias e cirurgias. Já na unidade do BP Hospital Filantrópico localizada no bairro da Penha são mantidos os atendimentos materno-infantis (média complexidade obstétrica) e das demais especialidades estabelecidas contratualmente.

Um resumo dos atendimentos da BP para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser conferida no quadro da página seguinte.

Novo marco legal da filantropia no Brasil

A BP teve forte atuação junto à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), bem como ao Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif) para a estruturação de uma proposta que permita a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) mantendo a sustentabilidade financeira das instituições.

Especialidades	BP	Município de São Paulo	% BP x município de São Paulo	Estado de São Paulo	% BP x estado de São Paulo	Brasil	% BP x Brasil
Procedimentos realizados em pacientes internados							
Cirurgias cardíacas em adultos	735	3.366	21,1%	7.829	9,1%	36.435	1,9%
Cirurgias cardíacas pediátricas (0 a 12 anos)	7	149	9,4%	317	4,4%	1.645	0,9%
Partos	3.550	102.011	3,5%	366.739	1%	1.897.965	0,2%
Angioplastias	924	8.335	11,1%	24.349	3,8%	101.242	0,9%
Implantes de marca-passo cardíaco	141	2.456	5,7%	7.338	1,9%	30.769	0,5%
Vasculares	405	17.521	2,3%	43.940	0,9%	115.574	0,4%
Pré e pós-transplantes	189	11.711	1,6%	23.311	0,8%	64.136	0,3%
Cirurgia oncológicas	81	13.282	0,6%	44.680	0,2%	202.834	0%
Procedimentos hemodinâmicos	10	1.543	0,6%	2.117	0,5%	8.499	0,1%
Ortopedia	152	37.565	0,4%	166.350	0,1%	758.468	0%
Transplantes	43	2.261	1,9%	3.528	1,2%	11.913	0,4%
Outros	4.109	491.654	0,8%	1.824.574	0,2%	8.180.985	0,1%
Procedimentos ambulatoriais realizados							
Cateterismo cardíaco em adultos	2.828	12.690	22,3%	37.094	7,6%	125.731	2,2%
Cateterismo cardíaco pediátrico	19	93	20,4%	95	20%	594	3,2%
Consultas em atenção especializada	28.226	8.777.331	0,3%	27.778.815	0,1%	92.088.928	0%
Exames	260.824	81.739.908	0,3%	256.619.731	0,1%	859.890.153	0%
Radioterapia	36.389	730.219	5%	2.610.806	1,4%	11.084.439	0,3%
Quimioterapia	4.835	282.868	1,7%	810.802	0,6%	3.190.287	0,2%
Outros	44.385	240.384.882	0%	788.813.935	0%	2.388.790.100	0%

Fonte: Tabwin nacional, estadual e municipal

Índice GRI

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
Indicadores Gerais		
GRI 102: Indicadores Gerais	102-1 Nome da organização	BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.
	102-2 Principais atividades, marcas, produtos ou serviços	Páginas 17, 22 e 23.
	102-3 Localização da sede da organização	Rua Maestro Cardim, 769 - Bela Vista - São Paulo / SP.
	102-4 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	A empresa atua majoritariamente em território nacional
	102-5 Tipo e natureza jurídica da sociedade	Associação civil de direito privado de caráter beneficente, social e científico, sem finalidade lucrativa e dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira.
	102-6 Mercados em que a organização atua	Páginas 17, 22 e 23.
	102-7 Porte da organização	Página 17.
	102-8 Perfil empregados e trabalhadores	Páginas 75 e 104.
	102-9 Cadeia de Fornecedor da organização	Páginas 34 e 66.
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Páginas 34 e 66.
	102-11 Adoção da abordagem ou princípio da precaução	Não houve casos, situações e/ou riscos que levassem a BP a utilizar esse princípio. Porém, a BP possui o seu Plano de Sustentabilidade, inserido em todas as frentes, o qual é orientado pelo princípio da precaução, presente na prestação de serviços de saúde e educação e pesquisa.
	102-12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	A BP não subscreve e/ou endossa nenhuma carta e/ou princípio socioambiental desenvolvido externamente. Neste momento estamos avaliando os existentes para verificarmos quais estão alinhados ao nosso Plano de Sustentabilidade e poderemos aderir à nossa realidade.
	102-13 Participação em associações e organizações	A BP participa ativamente de diversos fóruns nacionais e internacionais de discussão sobre os desafios e tendências, entre eles, a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Rede Hospitais Verdes e Saudáveis (PHS), Instituto Ethos (Empresas pró ética).
	102-14 Declaração do presidente ou alta liderança	Páginas 6, 7 e 9.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
GRI 102: Indicadores Gerais	102-16 Valores, princípios, padrões e normas da organização	Página 19.
	102-18 Estrutura de Governança	Páginas 34 e 44.
	102-40 Lista dos grupos de stakeholders engajados pela organização	Externos Associações de Classe Certificadoras Especialistas em Sustentabilidade Fontes Não Governamentais para Captação de Recursos (FNGCR) Fornecedores Governo/Reguladores Indústria Farmacêutica Medicina Diagnóstica Ong's Operadoras de Saúde Organizações de Ensino e Pesquisa; Serviços Essenciais Unidades Hospitalares Internos Associados Colaboradores Lideranças Médicos Membros do Conselho Terceiros
	102-41 Empregados cobertos por negociações ou acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por negociação coletiva. Os acordos coletivos se referem a todas as negociações feitas entre a empresa e os sindicatos para determinar condições e termos de trabalho entre o colaborador e a empresa.
	102-42 Base de identificação e seleção dos Stakeholders	Página 51.
	102-43 Abordagem de engajamento dos Stakeholders	Página 51.
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders (pesquisa de satisfação)	Páginas 33 e 58.
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	As demonstrações financeiras abrangem todas as unidades que compõem a organização BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.
	102-46 Processo de definição do conteúdo do relatório e dos temas materiais	Página 51.
	102-47 Lista de temas materiais	Páginas 51 a 53.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
GRI 102: Indicadores Gerais	102-48 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	No ano de 2018, possuímos alguns indicadores novos no relatório em comparação com o ano anterior devido a revisão da materialidade da organização que nos permitiu especificar ainda mais os pontos a serem reportados no Relatório.
	102-49 Alterações significativas de escopo limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	páginas 51 a 53.
	102-50 Período coberto pelo relatório	01 de janeiro de 2018 à 31 de dezembro de 2018.
	102-51 Data do relatório anterior mais recente	2018.
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Anual.
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	comunicacao.marca@bp.org.br
	102-54 Reivindicações de relatórios de acordo com as normas da GRI	This report has been prepared in accordance with the GRI Standards: Core option
	102-55 Sumário GRI Standard	Páginas 97 a 103.
	102-56 Verificação externa	Este relatório não foi verificado por empresa externa.

Nosso Negócio

Experiência do Cliente

Tema material: Atendimento Humanizado

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 55 a 57.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 55 a 57.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 55 a 57.

Tema material: Qualidade dos Serviços de Saúde

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Página 58.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Página 58.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Página 58.
GRI 102: Indicadores Gerais	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders (pesquisa de satisfação)	Página 58.

Tema material: Segurança dos clientes

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Página 59.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Página 59.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Página 59.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 N° de queixas e reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Página 59. Não houve queixas e reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Gestão Responsável		
Tema material: Desempenho Econômico-financeiro		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 61 a 65.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 61 a 65.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 61 a 65.
GRI 201: Performance Econômica	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 61, 64 e 65.
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	Páginas 92 e 105.
Tema material: Conduta Ética e Combate à Corrupção		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 45 a 47.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 45 a 47.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 45 a 47.
GRI 205: Anticorrupção	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Página 45.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Página 45.
Tema material: Cadeia de Fornecedores		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 66 e 67.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 66 e 67.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 66 e 67.
GRI 102: Indicadores Gerais	102-9 Cadeia de Fornecedor da organização	Página 66.
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Página 66.
Tema material: Governança		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 39 a 44.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 39 a 44.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 39 a 44.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
GRI 102: Indicadores Gerais	102-16 Valores, princípios, padrões e normas da organização	Página 19.
	102-18 Estrutura de Governança	Páginas 39 e 44.
	102-40 Lista dos grupos de stakeholders engajados pela organização	Página 98.
Externalidades Ambientais		
Tema material: Gestão de Resíduos		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 72 e 73.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 72 e 73.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 72 e 73.
GRI 306: Efluentes e Desperdícios 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	Página 72.
Tema material: Construções Sustentáveis		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Página 69.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Página 69.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Página 69.
Tema material: Eficiência de Recursos Naturais		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 70 e 71.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 70 e 71.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 70 e 71.
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 70 e 105.
GRI 303: Água	303-1 Retirada de água por fonte	Página 106.
Desenvolvimento de Colaboradores e Terceiros		
Tema material: Gestão e Desenvolvimento de Colaboradores e Terceiros		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 75 e 76.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 75 e 76.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 75 e 76.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
GRI 401: Empregados	401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	Páginas 75, 107 e 108.
	401-2 Benefícios oferecidos a funcionários em tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Páginas 75 e 108. Gestão dos benefícios concedidos aos empregados é feita por meio das situações previstas em lei e/ou em acordo coletivo, ou também aqueles benefícios de caráter espontâneo que tem como referência as melhores práticas do nosso mercado de atuação.
GRI 404: Gestão de Relacionamentos	404-1 Média de horas de treinamento por ano por funcionário	Páginas 75 e 109.
Tema material: Educação Corporativa para Sustentabilidade		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 77 a 81.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 77 a 81.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 77 a 81.
Tema material: Diversidade		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 82 e 83.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 82 e 83.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 82 e 83.
Tema material: Saúde e Segurança dos Profissionais		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Página 85.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Página 85.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Página 85.

GRI Standard	Indicador	Referência ou reposta
Compromisso Social		
Tema material: Ações Sociais e Voluntariado		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 87 e 88.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 87 e 88.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 87 e 88.
GRI 413: Impacto na Comunidade	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Páginas 87 e 88.
Tema material: Educação e Pesquisa		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 89 a 91.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 89 a 91.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 89 a 91.
Tema material: Filantropia		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Páginas 92 a 95.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Páginas 92 a 95.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Páginas 92 a 95.
GRI 203: Contribuição Financeira	203-1: Impacto na comunidade	Página 92.
Tema material: Relacionamento com Entorno		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103 -1 Explicação do tópico material e os seus limites	Página 95.
	103-2 Forma de Gestão e componentes	Página 95.
	103-3 Evolução da forma Gestão	Página 95.
GRI 415 : Governo	415-1 Contribuições Políticas	Página 95.

Anexos

GRI 102-8: Perfil dos funcionários

Número de colaboradores por tipo de contrato	2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Efetivo (sem prazo determinado)	2.081	5.284	1.907	4.919
Temporário (com prazo determinado)	0	0	0	0
Total	2.081	5.284	1.907	4.919

Número de colaboradores por tipo de emprego	2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	2.081	2.168	962	1.990
Meio-período	964	3.116	945	2.929
Total	3.045	5.284	1.907	4.919

Número de colaboradores por região	2017		2018	
	Efetivo (sem prazo determinado)	Temporário (com prazo determinado)	Efetivo (sem prazo determinado)	Temporário (com prazo determinado)
Região Sudeste	7.365	0	6.826	0
Outras regiões	0	0	0	0
Total	7.365	0	6.826	0

Base de Colaboradores Ativos, Fechamento de Dez/17 e Dez/18.

GRI 201-4: Ajuda financeira recebida do governo

Forma da ajuda financeira recebida em valor financeiro (R\$)	2017	2018
Incentivos fiscais/créditos	136.000	143.800
Ajuda financeira de Agências de Crédito de Exportação (ECA)	-	-
Incentivos financeiros	28.000	20.400
Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	-	-
Total	164.000	164.200

GRI 302-1: Consumo interno de energia

Consumo total de energia elétrica (em Kw/hora)	2016	2017	2018 ¹
Hospital BP	22.695.633	23.988.465	24.471.946
BP Mirante	5.732.125	6.341.149	7.411.837
BP Hospital Filantrópico	1.590.999	1.662.229	1.522.503
Total	30.018.757	31.991.843	33.406.286

¹ O aumento do consumo total de energia elétrica das três unidades deve-se a inauguração da Torre 7 no Hospital BP Mirante, a mudança no perfil de atendimento de SUS para convênio no Hospital BP e as obras que estão sendo realizadas para melhoria contínua da organização.

Consumo total de energia por hospital (em Kw/hora)	Hospital BP	BP Mirante	BP Hospital Filantrópico
Energias renováveis	20.801.154	6.300.061	1.294.128
Energias não renováveis	3.670.792	1.111.776	228.375
Total	24.471.946	7.411.837	1.522.503

GRI 303-1: Consumo interno de água

Volume total de água retirada por fonte (em m³)	2017	2018
Águas subterrâneas (poço artesiano)	157.704	118.371 ¹
Abastecimento por empresa concessionária (Sabesp)	164.862	179.979

¹ A diminuição do uso de poços artesiano se deu por verificação da qualidade da água realizada pela concessionária e interdição de um dos poços da organização por tempo indeterminado. Com isso, estamos atuando com a utilização de apenas dois poços e não três como relatado no relatório anterior.

Consumo total de água 2016 (m³) – Comparativo por fonte e por unidade

	Concessionária	Poço Artesiano	Total
Hospital BP	99.061	179.974	279.035
BP Mirante	27.254	14.436	41.690
BP Hospital Filantrópico	27.728	-	27.728
Total	154.043	194.410	348.453

Consumo total de água 2017 (m³) – Comparativo por fonte e por unidade

	Concessionária	Poço Artesiano	Total
Hospital BP	101.264	147.256	248.520
BP Mirante	33.452	10.448	43.900
BP Hospital Filantrópico	30.146	-	30.146
Total	164.862	157.704	322.566

Consumo total de água 2018 (m³) – Comparativo por fonte e por unidade

	Concessionária	Poço Artesiano	Total
Hospital BP	106.346	118.371	224.717
BP Mirante	47.702	-	47.702
BP Hospital Filantrópico	25.931	-	25.931
Total	179.979	118.371	298.350

GRI 401-1: Novas contratações

Número de desligamentos por gênero	2.017	2.018
Masculino	648	518
Feminino	1.352	1.092
Número de desligamentos por faixa etária	2.017	2.018
Abaixo de 30 ano	785	695
Entre 31 e 50 anos	1.054	798
Acima de 50 anos	161	117
Número de desligamentos por região	2.017	2.018
Região Sudeste	2.000	1.610
Outras regiões	0	0
Número de contratações por gênero	2.017	2.018
Masculino	628	338
Feminino	1.305	699
Número de contratações por faixa etária	2.017	2.018
Abaixo de 30 ano	986	615
Entre 31 e 50 anos	898	402
Acima de 50 anos	49	20
Número de contratações por região	2.017	2.018
Região Sudeste	1.933	1.037
Outras regiões	0	0
Taxa de rotatividade por gênero (%)	2017	2018
Masculino	31%	22%
Feminino	25%	18%
Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2017	2018
Abaixo de 30 ano	39%	34%
Entre 31 e 50 anos	22%	14%
Acima de 50 anos	17%	10%
Taxa de rotatividade por região (%)	2017	2018
Região Sudeste	27%	19%
Outras regiões	0	0

GRI 401-1: Taxa de Rotatividade

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2017	2018
Masculino	31%	22%
Feminino	25%	18%
Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2017	2018
Abaixo de 30 anos	39%	34%
Entre 31 e 50 anos	22%	14%
Acima de 50 anos	17%	10%
Taxa de rotatividade por região (%)	2017	2018
Região Sul	0	0
Região Sudeste	27%	19%
Região Centro-Oeste	0	0
Região Nordeste	0	0
Região Norte	0	0

Para cálculo de % de rotatividade, foi utilizado a seguinte fórmula, (Soma (Admissões + Demissões) / 2) / Efetivo

GRI 401-2: Benefícios oferecidos para o colaborador, por jornada de trabalho

Benefícios oferecidos regularmente a todos os empregados, de todas as unidades, independentemente da jornada de trabalho contratual

Vale alimentação

Vale transporte

Plano de saúde

Refeitório com preços mais acessíveis para almoço e jantar.

GRI 404-1: Média de horas de treinamento por empregado

Total de horas treinamento por empregado, por unidade	2016	2017	2018
Hospital BP	115.836	102.593	105.122
BP Mirante	45.738	35.233	36.603
BP Hospital Filantrópico	6.044	27.570	29.769
Média de horas de treinamento por empregado ano	23	25	26

Variação dos acidentes envolvendo colaboradores com e sem afastamento

Acidentes	BP			BP Mirante			Filantrópico			Total geral			Variação a 2018/2016 nº de acidentes
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	
Com afastamento	139	111	115	23	28	25	19	12	17	181	151	157	-13%
Sem afastamento	169	146	86	19	28	13	30	32	35	218	206	134	-39%
Total de acidentes	308	257	201	42	56	38	49	44	52	399	357	291	-27%

Informações corporativas

BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Rua Maestro Cardim, nº 769

Bela Vista, São Paulo, SP, Brasil

o1323-001

Telefone: + 55 (11) 3505-1000

E-mail: comunicacao.marca@bp.org.br

www.bp.org.br

Créditos

Produção

Texto e edição: Vicente Manzione Filho (Gestão Origami), Beatriz Esteves Pelogia e Ricardo Menino.

Materialidade e indicadores GRI: Stephannie Reis.

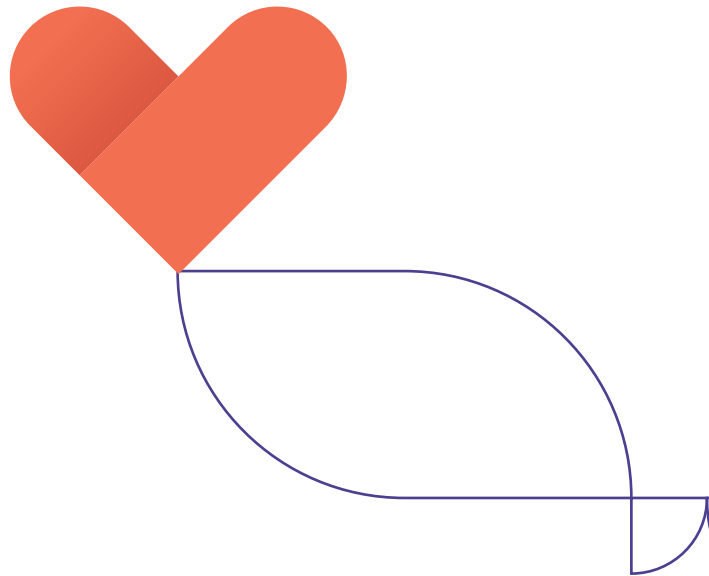
Projeto editorial e diagramação: Gestão Origami.

Impressão e acabamento

Impresso em abril de 2019 na HM Indústria Gráfica com tinta à base de óleos vegetais sobre papel *couché* fosco FSC® de 250 g/m² para capa, papel *couché* fosco FSC® de 170 g/m² para o miolo e papel *couché* fosco FSC® de 300 g/m² para a luva. Visando minimizar o impacto ambiental, a laminação usada na capa e na luva é biodegradável.

A tiragem desta edição é de 600 exemplares e a versão em formato .pdf está disponível no *site* da BP no seguinte endereço eletrônico:

www.bp.org.br/institucional/historico





A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

